

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO
BACHARELADO EM TURISMO**

ANA CAROLINA BORNES ALMEIDA

**CINEMAS DE RUA EM MANAUS: um estudo de caso no Casarão de
Ideias**

**MANAUS
2021**

ANA CAROLINA BORNES ALMEIDA

**CINEMAS DE RUA EM MANAUS: um estudo de caso no Casarão de
Ideias**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito para a obtenção do título de
bacharel em turismo do Curso de Turismo da
Escola Superior de Artes e Turismo (ESAT) da
Universidade do Estado do Amazonas (UEA).
Orientadora: Prof^a. Dra. Glaubécia Teixeira da
Silva

MANAUS

2021

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

A447c Almeida, Ana Carolina Bornes
Cinemas de rua em Manaus : Um estudo de caso no
Casarão de Ideias / Ana Carolina Bornes Almeida. Manaus
: [s.n], 2021.
68 f.: color.; 27 cm.

TCC - Graduação em Turismo - Bacharelado -
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2021.
Inclui bibliografia
Orientador: Glaubécia Teixeira da Silva

1. Cinema de Rua. 2. Lazer. 3. Espaço Cultural. I.
Glaubécia Teixeira da Silva (Orient.). II. Universidade do
Estado do Amazonas. III. Cinemas de rua em Manaus

Elaborado por Jeane Macelino Galves - CRB-11/463

ANA CAROLINA BORNES ALMEIDA

CINEMAS DE RUA EM MANAUS: um estudo de caso no Casarão de Ideias

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Grau de Bacharel em Turismo da Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e aprovado, em sua forma final, pela Comissão Examinadora.

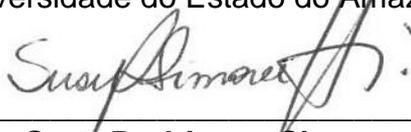
Aprovado em 29/12/2021

Nota Final = ____ 9,7 ____

BANCA EXAMINADORA



Glaubécia Teixeira da Silva, Profª. Dra.
(Universidade do Estado do Amazonas - UEA)



Susy Rodrigues Simonetti, Dra.
(Universidade do Estado do Amazonas - UEA)



João Fernandes Neto, Me.
(Universidade do Estado do Amazonas - UEA)

RESUMO

A sétima arte é uma forma de entretenimento que se mantém ativa nos dias atuais e a procura por produções cinematográficas que não sejam *mainstream* cresceu bastante nos últimos anos. É notória a procura por filmes nacionais, independentes, alternativos e estrangeiros que não chegam às grandes telas, no caso os cinemas de shopping. Entrando em cena, assim, o cinema de rua, em Manaus, o mais popular atualmente é o Cine Casarão, no Casarão de Ideias, localizado no centro histórico de Manaus. Este trabalho teve como objetivo a realização um estudo de caso no Casarão de Ideias, realizando um levantamento na programação cinematográfica do Cine Casarão, traçando um perfil e identificando os interesses do público frequentador e identificando as motivações do proprietário relativas ao respectivo cinema. Foram realizadas entrevistas no formato online utilizando a ferramenta *Google Forms* com 56 pessoas, foi entrevistado o proprietário do local pessoalmente, João Fernandes, buscando saber a história e planos futuros para com o espaço cultural, e por fim foram catalogadas as produções já exibidas no Cine Casarão, começando em outubro de 2017 até novembro de 2021, dividindo as produções em longa-metragem, curta-metragem, se foram exibidas em mostras ou festivais e clássicos, que são exibidas às quartas-feiras com entrada gratuita. O estudo revelou que a maior parte dos frequentadores pertence ao grupo LGBTQI+, é composta por mulheres e jovens com idade entre 19-29 anos, quanto às produções exibidas, 223 são nacionais ou contaram com uma coprodução brasileira e em relação à entrevista foi possível entender que o Cine Casarão surgiu de um desejo de exibir um filme de dança, que levou ao estudo e interesse de inaugurar uma sala de cinema alternativo em Manaus, e o plano futuro do diretor é a expansão, fazer esse cinema de rua chegar em lugares que eles ainda não estão presentes.

Palavras-chave: sétima arte, cinema de rua, espaço cultural, lazer, Manaus.

ABSTRACT

The seventh art is a form of entertainment which stays active nowadays and the search for non-mainstream film productions has grown a significant amount in the last few years. It's noticeable the pursuit for national, independent, alternatives and foreign movies that don't make to the big screens, in this case the movie theaters located inside shopping malls. Entering the scene, the open-air cinemas, in Manaus, the most popular currently is the Cine Casarão, at the Casarão de Ideias, located in Manaus' historic center. This piece of work has as its objective perform a case study on the Casarão de Ideias, performing a data collection on its film history, tracing a profile and identifying the goer public's interest and identifying the motivations of the owner related to the respective movie theater. Online interviews were made, using the Google Forms tool, trying to get more information about the history and future plans for the cultural space, interviewing the owner of the place, João Fernandes, in person, and to finish cataloging the displayed productions on Cine Casarão, starting in October of 2017 until November of 2021, dividing the productions in full-length, short-length, if they were exhibited in showcases or festivals and the Wednesday classics, which have free entry. This study revealed that the most of the interviewees belong to the LGBTQIA+ group, it's composed by women and people with the age between 19-29, as for the exhibited Productions, 223 are Brazilian or count with a Brazilian coproduction and in relation to the interview it was possible to understand that the Cine Casarão emerged from a desire to exhibit a dance movie, which took the director to be interested and study about opening an alternative cinema room in Manaus and about the future plan, it's the expansion, make this type of cinema reach places that they're not in yet.

Key-words: seventh art, open-air cinema, cultural space, leisure, Manaus.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fachada Bijol Theatre	15
Figura 2 - Fachada do Theatro Casino Julieta.....	22
Figura 3 - Vista da fachada do Cinema Guarany	22
Figura 4 - Fachada do Cine Polytheama	23
Figura 5 - Fachada do Cine Odeon	23
Figura 6 - Fachada do Cine Chaplin. Década de 80.....	25
Figura 7 - Fachada do Casarão de Ideias.....	26
Figura 8 - Interior do Casarão de Ideias	27
Figura 9 - Cine Casarão.....	28
Figura 10 - Bicicletas do Pedalando Pela Manaus Que Se Constrói	29

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Quantidade de estreias de longas-metragens no Cine Casarão	32
Gráfico 2 - Sexo	36
Gráfico 3 - Faixa Etária	37
Gráfico 4 - Orientação Sexual	37
Gráfico 5 - Escolaridade	38
Gráfico 6 - Zona de Manaus que os entrevistados habitam	38
Gráfico 7 - Frequência que os entrevistados vão ao cinema	39
Gráfico 8 - Motivo pelo qual os entrevistados vão ao cinema	39
Gráfico 9 - Tipo de cinema que os entrevistados mais frequentam	40
Gráfico 10 - Conhecimento sobre os antigos cinemas de rua de Manaus	42
Gráfico 11 - Ano que começou a frequentar o Casarão de Ideias	43
Gráfico 12 - Frequência com que vai ao Cine Casarão	44
Gráfico 13 - Motivos para frequentar o Casarão de Ideias	44

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Quantidade de estreias de longas-metragens (sessão regular) por mês e ano	34
Quadro 2 - Sessões especiais	34
Quadro 3 - Mostras e Festivais	35
Quadro 4 - PROGRAMAÇÃO DO CINE CASARÃO (2017-2021)	56
Quadro 5 - Clássicos de quarta-feira	63

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1. TURISMO, LAZER E CINEMA	12
1.1. O LAZER E SUA RELAÇÃO COM O CINEMA	12
1.2. O CINEMA NO MUNDO E NO BRASIL	14
2. CINEMAS DE MANAUS E O CASARÃO DE IDEIAS	18
2.1. O CENTRO HISTÓRICO DE MANAUS E OS CINEMAS DE RUA	18
2.1.1. CINEMAS DE MANAUS	21
2.1. O CASARÃO DE IDEIAS	26
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS REFERENTES AO CASARÃO DE IDEIAS	31
3.1. PROGRAMAÇÃO CINEMATOGRAFICA DO CINE CASARÃO	31
3.2. PÚBLICO FREQUENTADOR	36
3.3. O CASARÃO DE IDEIAS E AS PERSPECTIVAS DE MELHORIAS FUTURAS	47
CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
REFERÊNCIAS	54
APÊNDICE A: CATÁLOGO DE LONGAS-METRAGENS EM SESSÕES REGULARES EXIBIDOS NO CINE CASARÃO.	56
APÊNDICE B: PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS EXIBIDAS NOS CLÁSSICOS DE QUARTA-FEIRA, NO CINE CASARÃO	63
APÊNDICE C: PERGUNTAS APLICADAS AOS FREQUENTADORES DO CASAÇÃO DE IDEIAS ATRAVÉS DO GOOGLE FORMS.	65
APÊNDICE D: ROTEIRO PARA ENTREVISTA COM JOÃO FERNANDES	68

INTRODUÇÃO

Os cinemas de rua quase chegaram a ser extintos, porém, atualmente, os mesmos voltaram a fazer parte das formas de lazer procuradas por quem aprecia a sétima arte. Funcionam com uma nova proposta, já que antigamente eram exibidos os lançamentos do ano e filmes de alta bilheteria, dando lugar a um espaço para filmes independentes, alternativos, também mostras de cinema tanto local e nacional quanto de outros países, além dos sucessos internacionais que não chegam às salas multiplex. Partindo deste pressuposto, a pesquisa procura mostrar como os cinemas de rua retomaram sua popularidade, tendo em vista que a procura por esta forma de lazer é considerável, além de gerar movimento pelos museus, espaços culturais e o próprio centro histórico de Manaus, onde fica localizado o Casarão de Ideias.

Levando em consideração fatores que atraem um determinado público a um espaço, além do próprio espaço, por exemplo no caso deste estudo, o que leva alguém a ir ao cinema além das produções cinematográficas, por este fator o objeto de pesquisa escolhido foi o Casarão de Ideias, que conta com uma sala de cinema desde outubro de 2017 e vem ganhando cada vez mais reconhecimento e notoriedade, não só dos habitantes de Manaus, mas também dos órgãos públicos.

A relevância social deste estudo visa confirmar a importância dos cinemas de rua atualmente, visto que o interesse por produções nacionais e estrangeiras que não chegam nos cinemas de shopping teve um aumento, além disso verificar as variáveis ambiente e localização, para confirmar se estas influenciam ou não a escolha entre um cinema de rua e uma sala multiplex. Analisando o Casarão de Ideias é possível visualizar o processo de escolha do seu público.

Este trabalho teve como objetivo a realização um estudo de caso no Casarão de Ideias, realizando um levantamento na programação cinematográfica do Cine Casarão, traçando um perfil e identificando os interesses do público frequentador e identificando as motivações do proprietário relativas ao respectivo cinema. A motivação principal desta pesquisa é entender como um atrativo que quase foi extinto conseguiu se ressignificar e voltar a ser relevante nos dias atuais. reunindo informações sobre sua história e planos futuros, catalogando as produções cinematográficas exibidas no Cine Casarão e caracterizando seu público, com a finalidade de traçar um perfil que auxilie no entendimento de como o Casarão de Ideias conseguiu crescer e se destacar dentro do centro histórico de Manaus.

Esta pesquisa se caracteriza como qualitativa-quantitativa, e seus procedimentos metodológicos envolveram uma entrevista com o diretor do Casarão de Ideias, João Fernandes, uma coleta de dados que caracteriza o público frequentador do espaço e uma pesquisa documental que reúne as produções cinematográficas exibidas do Cine Casarão.

Para melhor visualização, este trabalho foi organizado da seguinte forma: No primeiro capítulo é abordado o conceito geral de turismo, lazer e cultura, no qual também começa a abordar sobre a história do cinema no Brasil, até a chegada dos cinemas de rua. O segundo capítulo reúne a história dos cinemas de rua em Manaus e o Casarão de Ideias, afim de explicar e fornecer informações sobre a popularidade dos cinemas de rua antigamente e como o Cine Casarão foi inserido neste âmbito, abordando sobre sua história e como o espaço funciona nos dias atuais. O terceiro e último capítulo traz informações sobre o Casarão de Ideias, caracterizando seu público, entendo as motivações que levaram o espaço a existir atualmente e uma catalogação das produções cinematográficas exibidas de outubro de 2017 a novembro de 2021.

1. TURISMO, LAZER E CINEMA

Neste capítulo é abordada a relação do turismo com o lazer e do lazer com o cinema. De acordo com a Organização Mundial de Turismo (OMT), a definição de turismo incluindo o que ele envolve é “o turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outra”, mas o que ocorre com a interligação turismo, lazer e cinema é o fato de que não são todas as pessoas que possuem recursos para fazer uma viagem atualmente e por isso procuram outras formas de lazer, sendo uma delas a ida ao cinema.

1.1. O LAZER E SUA RELAÇÃO COM O CINEMA

Lazer é sinônimo do ócio, o tempo livre de que dispõe o ser humano. De acordo com Dumazedier (1999), o lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode se entregar de livre vontade, antes regulado por feriados e estações do ano, principalmente para quem trabalhava nas grandes indústrias e se limitava muito ao descanso. Atualmente, a forma de repouso foi substituída, em parte, por diversas atividades que não estão ligadas às obrigações ou necessidades. Ainda seguindo o pensamento de Joffre Dumazedier (1999), o lazer pode ser dividido em três “funções”, a de descanso, que age como um aliviador de tensões e obrigações; a de divertimento, recreação e entretenimento, que está diretamente ligada ao enfado, a monotonia e a necessidade de gastar o tempo com algo que quebre a rotina; e a de desenvolvimento, que se relaciona com a personalidade do indivíduo, oferece oportunidades de integração cultural e social, além de se associar com o desejo de obter novos conhecimentos.

No Brasil, o direito ao lazer é encontrado no mais alto patamar legislativo, situando-se na área constitucional “Dos Direitos e Garantias Fundamentais”, sendo um direito e garantia fundamental do cidadão brasileiro pela Constituição Federal de 1988¹.

Uma das primeiras interseções entre lazer e turismo pode ser identificada através de sua trajetória histórica. Após a Revolução Industrial que o turismo, que até então estava

¹ Fonte: Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Planalto, 2016. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em: 13. dez. 2019

reservado apenas a nobres, burgueses e comerciantes ingleses, assumiu uma nova forma e ganhou impulso perante a nova sociedade. A partir das reivindicações dos trabalhadores da classe operária pelo direito à jornada de trabalho de oito horas semanais, férias e descanso semanal remunerado, as viagens e excursões se tornaram uma opção de uso do tempo livre acessível para uma parcela cada vez maior da população (ARAÚJO; ISAYAMA, 2009). Uma pesquisa realizada pela USP², mostrou que o desejo de fazer uma viagem é unânime entre os brasileiros de diferentes classes sociais, mas que por questões como falta de dinheiro ou tempo, as pessoas se voltam para outras formas de lazer.

Um dos programas mais comuns para se passar o tempo é a ida ao cinema, um costume antigo que continua até os dias atuais. Mesmo com as novas tecnologias aparecendo, como as plataformas de *streaming*³ que ganham mais espaço a cada ano por sua facilidade de acesso para parte da população, ainda assim o cinema consegue atrair um grande público com os chamados *blockbusters*⁴ que arrecadam bilhões de reais em bilheterias todo ano⁵.

As plataformas de *streaming*, influenciadas diretamente pela internet, apareceram como resposta ao desejo da facilidade, comodidade e para evitar a pirataria. O surgimento de novas plataformas de vídeos *on demand* (VOD)⁶, entregam diferentes maneiras de consumir entretenimento. Através da tecnologia, o consumidor possui uma variedade de conteúdo, os quais ele pode acessar como e onde quiser (DALL'ORTO E SILVA, 2017).

Começando com valores razoáveis e um catálogo extenso, a maior plataforma atualmente ainda é a Netflix, porém ao ver a popularidade do serviço, os estúdios cinematográficos viram uma oportunidade e começaram a lançar suas próprias plataformas, ou seja, com os filmes em diferentes plataformas faz-se necessário a assinatura em mais de um serviço, caso o indivíduo deseje assistir filmes de diferentes estúdios. Conseqüentemente, o que era para ser algo econômico tornou-se caro, dificultando o acesso de grande parte da população. Até agosto de 2019 custava R\$244 assinar todas as plataformas de *streaming* disponíveis no Brasil⁷.

² Estudo revela o que brasileiro faz no tempo livre e como escolaridade influencia. Jornal da USP, 2018. Disponível em: < <https://jornal.usp.br/?p=200436>> Acesso em: 11 dez. 2019

³ Fluxo de mídia, plataformas de transmissão de mídia.

⁴ Um filme (ou outra expressão artística) produzido de forma exímia, sendo popular para muitas pessoas e que pode obter elevado sucesso financeiro.

⁵ O streaming vai matar o cinema. Fala! Universidade, 2019. Disponível em:

<<https://falauniversidades.com.br/o-streaming-vai-matar-o-cinema/>> Acesso em: 6 dez. 2019

⁶ Vídeos sob demanda que ficam disponíveis para assinantes ou membros logados.

⁷ Sendo estas plataformas: Netflix, HBO GO, Amazon Prime Video, MUBI, Globo Play, Telecine Play, Crunchyroll, Looke, Odflix, Spotify e Kindle Unlimited.

Na atualidade, muitas pessoas têm seus processos de apropriação dos conteúdos culturais dificultados, na maioria das vezes, por questões econômicas. Ao vivenciar o lazer, se tem despesas com transporte, alimentação e, no caso de idas ao cinema, compra de ingressos. Uma pesquisa feita pelo jornal Acrítica, em maio de 2019 na cidade de Manaus⁸, mostra que ingressos e lanches para dois adultos e uma criança não sai a menos que R\$70, sem contar o transporte. Em 2018 o ingresso no Brasil atingiu seu valor máximo, com um crescimento de 6%⁹. Estas dificuldades acontecem em função de um conjunto de variáveis, que têm como pano de fundo “as limitações econômicas” [...] a classe, o nível de instrução, a faixa etária, e o sexo, entre outros fatores, limitam o verdadeiro lazer a uma minoria da população” (MARCELLINO, 1995, p.55).

1.2. O CINEMA NO MUNDO E NO BRASIL

O século XIX trouxe diversas inovações para a humanidade. “Foi o momento em que o ferro se viu substituído pelo aço, e o vapor pela energia elétrica e pelos derivados do petróleo” (SABADIN, 2018, p.12). As diferentes inovações técnicas e tecnológicas influenciaram a população de diversos países a buscarem novas formas de entretenimento, informação e lazer.

O cinema surgiu com o desejo de capturar o movimento ou a ideia de imagens-dinâmicas. Em 1889 foi inventado por William Dickinson, assistente de Thomas Edison, o cinetoscópio, porém o aparelho não realizava projeções e não permitia a experiência coletiva, ou seja, os espectadores, um a um, precisavam observar as imagens pelo interior de uma câmera escura que possuía um orifício para colocar um dos olhos¹⁰. O cinetoscópio não chegou a ser patenteado, o que permitiu a outros inventores tentarem replicar ou melhorar o feito. Em 1892, León Bouly inventou o cinematógrafo, que conseguia capturar e projetar imagens-movimento em quadros por segundo. A invenção foi patenteada pelos irmãos Lumière, Auguste e Louis, e a partir de 1895 começaram com suas produções cinematográficas¹¹.

⁸ Acrítica, 2019. Disponível em: <<https://www.acritica.com/channels/manaus/news/ir-ao-cinema-em-manaus-e-custo-alto-para-o-bolso-da-familia>> Acesso em: 10 dez. 2019

⁹ Segundo pesquisa feita pelo site JovemNerd, ir ao cinema no Brasil nunca foi tão caro quanto agora. JovemNerd, 2019. Disponível em: <<https://jovemnerd.com.br/nerdbunker/ir-ao-cinema-no-brasil-nunca-foi-tao-carro-quanto-agora/>> Acesso em 07 dez. 2019

¹⁰ Informações em matéria escrita por Cláudio Fernandes no website Mundo Educação. Disponível em: <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/historiageral/origem-cinema.htm>> Acesso em: 08 dez de 2019

¹¹ Irmãos Lumière. In Britannica Escola. Web, 2019. Disponível em: <<https://escola.britannica.com.br/artigo/irmãos-Lumière/483343>>. Acesso em: 11 de dezembro de 2019

A história do cinema envolve não apenas a prática de projeção de imagens em uma tela, também são abordados a história do entretenimento e a do contar histórias. Os primeiros filmes tinham como características principais a sua duração, eram normalmente bem curtos, eram atrações autônomas, que acabavam se encaixando facilmente nas mais diferentes programações dos teatros de variedades, em sua ampla maioria eram compostos por uma única tomada e não seguiam necessariamente uma narrativa (MASCARELLO, 2006).

No Brasil, a história do cinema começou em julho de 1896, quando ocorreu a primeira exibição de cinema no país, na cidade do Rio de Janeiro¹². Após a estreia cinematográfica, surgiu a primeira sala de cinema aberta ao público na capital carioca, por incentivo dos irmãos italianos Paschoal Segreto e Affonso Segreto, pioneiros do cinema no país. No entanto, somente no início do século XX, que São Paulo teve sua primeira sala de cinema, chamada Bijou Theatre (Figura 1).

Figura 1 - Fachada Bijou Theatre



Fonte: Acervo Casa da Imagem, 1943-1945

O período entre 1907 e 1911 ficou conhecido como a “Bela Época do Cinema brasileiro”, uma referência à *Belle Époque* francesa (SILVA JUNIOR, 2016). Nesse período,

¹² História do cinema brasileiro. Disponível em: < [https://www.todamateria.com.br/historia-do-cinema brasileiro/](https://www.todamateria.com.br/historia-do-cinema-brasileiro/) > Acesso em 11 dez 2019

o cinema do Brasil se consolidou pelo número de produções nacionais e pela franca expansão de casas exibidoras. “A produção provém em grande parte da iniciativa de donos de salas, que se tornam, para usar o vocabulário atual, simultaneamente exibidores e produtores” (BERNARDET, 2008, p. 31).

Em 1912, o Brasil enfrentou sua primeira grande crise cinematográfica. O mercado brasileiro não conseguia acompanhar a expansão de produções cinematográficas dos Estados Unidos e da França, pois os produtores e distribuidores brasileiros não possuíam uma tecnologia independente e nem recursos para importá-las para assim competir com o mercado exterior. Uma alternativa encontrada pela indústria cinematográfica brasileira para tentar sobreviver à crise gerada pela predominância de estúdios norte-americanos, foi distanciar-se de temas e produções hollywoodianos, produzindo conteúdo sobre o Brasil e a população brasileira (SILVA JUNIOR, 2016).

O cinema começou a perder espaço a partir da década de 1970, tanto no Brasil como em outras partes do mundo, em função do aparecimento de novas alternativas de entretenimento. Dentre estas formas destacam-se outros meios de exibição de filmes, como o maior número de canais tanto na TV aberta como na fechada, o VHS e o DVD (EARP e SROULEVICH, 2010). O que foi possível ser observado não foi exatamente a queda no público para filmes, mas sim para as salas de cinema. A queda do público de cinema causou consequentemente a redução do número de salas tradicionais. As salas de rua foram substituídas por outras com um menor número de assentos e localizadas em shoppings, que havia se tornado o local preferido pelo público. Assim, as mais de 3.000 salas no final dos anos de 1970, foram reduzidas para pouco mais de 1.000 no ano de 1977 (EARP e SROULEVICH, 2010).

A partir de 1995, com novos mecanismos de apoio à produção cinematográfica, com incentivos fiscais, começa-se a falar em uma "retomada" do cinema brasileiro e assim conseguem de fato expandir o número de filmes produzidos no país e levar, então levando o cinema brasileiro de volta à cena mundial. Segundo Almeida (2012) o filme que iniciou este período foi Carlota Joaquina - Princesa do *Brazil* (1995) de Carla Camurati, em parte financiado pelo Prêmio Resgate. Porém, dada a redução de salas de cinema em 1977 a maioria dos filmes não encontrava salas de exibição no país, e alguns acabaram sendo exibidos em condições precárias e com pouca divulgação nas mídias locais.

As parcerias com redes multinacionais estrangeiras, do conceito *multiplex*, por exemplo, podem ter sido a causa do fechamento de muitas salas em determinadas regiões de pouca frequência ao cinema para abrir outras poucas salas em regiões de mercados

mais fortes, em compensação as salas *multiplex* foram a causa da melhoria no setor de exibição (BORGES, 2007).

Somente a partir de 1998, com o início das atividades nas salas multiplexes estrangeiras no Brasil, é que se pode notar que o número de salas de exibição teve aumento gradativo, uma média de 105 salas a mais por ano, até chegar ao total de 2.045, em 2005 (BORGES, 2007). Até o ano de 2018, o número de salas chegou a 3.333, estando sempre crescendo, porém o público está em constante estado de oscilação, no ano de 2004 a média do público por sala de cinema foi de 58.814, já no ano de 2007 a média do público caiu para 42.132. Tendo sua maior média de público, até 2018, no ano de 2010 com o número de 60.438¹³.

Apesar do aumento do número de salas multiplexes no país, as empresas que instalaram os complexos seguiram com o que podemos chamar de processo de exclusão, considerando que o valor do ingresso atualmente costuma ser mais caro que os das antigas salas tradicionais de exibição (MAGALHÃES, 2015). A média do valor de um ingresso no Brasil, até o ano de 2018, era a de R\$14,96, R\$9 a mais do que ano de 2002, quando a média era de R\$5,83¹⁴.

¹³ Fonte: Filme B – Database Brasil. Disponível em: <
<http://www.filmeb.com.br/database2/html/ME09.php>>

¹⁴ Fonte: Filme B – Database Brasil. Disponível em: <
<http://www.filmeb.com.br/database2/html/ME09.php>>

2. CINEMAS DE MANAUS E O CASARÃO DE IDEIAS

Neste capítulo é possível observar a história dos cinemas de Manaus, a relação com o centro histórico e os cinemas de rua, entendendo sua importância e relevância, além de como os mesmos pararam de funcionar, além de descrever a retomada do cinema de rua nos dias atuais, objeto de estudo desta pesquisa, a história e informações sobre o Casarão de Ideias, que conta com uma sala de cinema chamada Cine Casarão.

2.1. O CENTRO HISTÓRICO DE MANAUS E OS CINEMAS DE RUA

O período áureo da borracha na cidade de Manaus teve influência direta sobre as obras públicas construídas no centro histórico. O lucro proveniente da comercialização da borracha foi o que financiou numerosos projetos de modernização, a população assumiu características cosmopolitas e a criação da chamada vitrine, que se refere aos melhoramentos urbanos ocorridos na cidade, um embelezamento de sua imagem, Manaus pôde vivenciar a chamada “*Belle Époque Manauara*”. Seguindo o pensamento de Otoni Mesquita (2006), o período áureo da borracha na Amazônia pode ser dividido em três fases, a fase de Instalação, 1892 até 1900; a fase da *belle époque*, 1900 a 1910; e a fase da Decadência, percebida somente a partir de 1910.

Os momentos de maior progresso no embelezamento da cidade foram durante o governo de Eduardo Ribeiro, responsável por um número extenso de obras que coincidiram com o melhor período financeiro da região (MESQUITA, 2006). O mesmo não poupava esforços e foi o programador responsável pela vitrine. Sua administração teve como resultado a construção das pontes de ferro Benjamin Constant e Prudente de Moraes, do Reservatório do Mocó, além de ter dado início ao Palácio da Justiça e concluído o Teatro Amazonas. Ao deixar o governo, em 1896, as obras sob sua responsabilidade, que ainda não haviam sido concluídas, foram finalizadas por seus sucessores, que seguiram sua influência da política de embelezamento (MESQUITA, 2006).

Para se encaixar aos padrões urbanos das grandes cidades da época, Manaus precisou realizar diversas mudanças, redefinindo seu espaço urbano, aterrando igarapés e modificando calçadas, edifícios e colinas niveladas para o modelo europeu (MESQUITA, 2006). A melhoria das condições sanitárias, do transporte e do visual da cidade, era algo bem visto pelos estrangeiros, porém teve efeito no clima entre os habitantes e visitantes, assim como com as culturas locais.

O desejo de ter uma Manaus semelhante às grandes cidades, moderna e com ares europeus, fazia com que o lucro financeiro proveniente do comércio da borracha fosse aplicado abundantemente. Os excedentes do comércio da borracha eram fartamente aplicados em construções e outros melhoramentos públicos. O urbanismo e a arquitetura da cidade eram copiados do padrão vigente nas grandes cidades, pois buscavam atualizar, não somente a aparência da cidade, mas inseri-la na contemporaneidade de sua época. O movimento comercial era intenso e a vida cultural tornava-se diversificada à medida que se equipavam os novos espaços. Além do surgimento de novas praças, com seus jardins, prosperavam cafés e hotéis que apresentavam espetáculos variados que concorriam com a programação do Teatro Amazonas. (MESQUITA, 2006)

Manaus chegou a ser retratada como “uma cidade com intensa vida noturna e variadas diversões” nos anos de 1901 e 1902 (FIDANZA, p.1 apud MESQUITA, 2006, p. 148). Além do Teatro Amazonas, a cidade contava com um circo, localizado no bairro Cachoeirinha, o Cassino Amazonas, pequenos concertos realizados por cervejarias e o Eden Teatro. Pelo ano de 1909, Anibal Amorim notou que na área do entretenimento, a cidade oferecia além do Teatro Amazonas, os Teatros Julieta e Alhambra, que exibiam filmes e concertos (apud MESQUITA, 2006).

O monopólio da borracha fazia com que os seringalistas cobrassem valores extremamente altos, como consequência os britânicos começaram a traficar mudas da seringueira para a Malásia, que possui um clima semelhante ao da Amazônia. As mudas cresceram rapidamente, em tempo menor e volume maior, o que não era possível na região amazônica por conta das pragas¹⁵. Logo, com os custos reduzidos, os mesmos passaram a exportar de suas próprias colônias e a borracha amazônica ficou desvalorizada.

Nos primeiros anos da crise, foi adotada uma política de corte de gastos, que paralisava as obras de públicas de embelezamento de Manaus, afinal as prioridades haviam se tornado outras, como equipar a cidade com uma rede de esgoto e melhorar o tratamento de água potável (MESQUITA, 2006). A crise chegou em seu auge nas décadas de 1920 e 1930 e continuou até a metade da década de 1970, quando foi implantada a Zona Franca de Manaus.

A cidade de Manaus foi se esvaziando, famílias abandonaram a região à procura de emprego, parte da elite mudou de cidade e os exportadores estrangeiros também abandonaram a cidade (LITAIFF PRAIA, 2010) , naquele tempo, por conta da crise

¹⁵ Fonte: Belle époque amazônica. Realidades Urbanas, 2011. Disponível em: <<http://realidadeurbanas.blogspot.com/2011/03/belle-epoque-amazonica.html>> Acesso em: 10 dez. 2019

econômica números cortes no orçamento do Estado foram realizados, se via uma dificuldade para manter em funcionamento os principais serviços públicos, o que prejudicava os moradores, algumas famílias precisaram constituir repúblicas para dividir as despesas, e o patrimônio local, como por exemplo o Teatro Amazonas, ficou sem manutenção (apud LOUREIRO, 1986, p. 116; LOUREIRO, 2008, p. 146). Mais uma vez o lazer deixava de ser prioridade, tanto por parte dos moradores que não tinham renda suficiente para as atividades quanto por parte da elite que procurava outras cidades, como o Rio de Janeiro, onde não houvesse crise.

Na década de 1960, de acordo com Afonso (2010, p. 46), “a cidade de Manaus ficou conhecida como uma cidade precária, abandonada e de economia mal aproveitada que vinha desde a crise deixada pelo ciclo da borracha”, Manaus se tornou uma cidade pouco desenvolvida após a crise, já que não era mais a principal fonte de exportação da borracha, o confinamento geográfico da cidade se mostrou um empecilho muito grande já que não estava próxima dos grandes centros de industrialização (AFONSO, 2010).

Com a implantação da Zona Franca de Manaus, que tinha como objetivo a integração da região norte com o restante do país, houve a geração de empregos para a população e com essa melhoria aos poucos foi possível retomar as formas de lazer. Houve um trabalho de recuperação da cidade durante este período, envolvendo a cultura e o turismo, para alavancar o desenvolvimento de Manaus (AFONSO, 2010). A Zona Franca atraiu investidores e aumentou o número de habitantes da cidade, modificando a paisagem urbana, enfatizando que a partir de 1967, Manaus teve não só um crescimento econômico, mas também um cultural com investimento nacional e internacional, o que propiciou um a demanda no consumo de produtos importados (AFONSO, 2010).

A partir de 1968 foram anunciadas medidas para expansão no interior:

A partir de 1968, o governo anuncia medidas para a ocupação da região: extensão da Zona Franca para o interior, integração e ocupação do território, prioridade para telecomunicações, rodovias, energia elétrica, água e esgotos, ampliação do porto, pesquisa mineral, aumento da capacidade da refinaria de Manaus, enfim, projetos para acompanhar o progresso que estava em andamento. (AFONSO, 2010, p. 61)

No final da década de 1960, mesmo diante dos planos e projetos de promoção cultural e atividades turísticas, veio também o aumento dos meios de comunicação, rádios e o surgimento da televisão, o mantinha as pessoas por mais tempo em casa, já que as notícias e acontecimentos podiam ser acompanhados sem precisar sair. Nos anos seguintes, aos poucos, as formas de lazer tomaram novos espaços como os *shopping*

centers e até o centro histórico se tornou um centro comercial, onde muitos iam apenas para fazer compras.

Nos últimos anos, Manaus tem passado por diversos processos de revitalização no centro histórico, com o objetivo de resgatar a beleza da *belle époque*. Em 2011, foi anunciada a revitalização da Praça do Congresso e da avenida Eduardo Ribeiro. O centro histórico da cidade de Manaus foi tombado pelo Iphan em 2012 por meio do Programa Aceleração do Crescimento (PAC), iniciado em 2007, e a partir de 2013, autorizado pelo Ministério do Planejamento, destinado aos sítios históricos protegidos pelo Iphan, foi criado o chamado PAC – Cidades Históricas¹⁶. Então, começando no mesmo ano, foram resgatadas as características centenárias do Mercado Adolpho Lisboa. Em 2017, foram revitalizados a Praça da Matriz e o Relógio Municipal¹⁷. Atualmente estão em andamento as obras da Biblioteca Municipal, do Pavilhão Universal, da Antiga Câmara, para funcionar como Centro de Arqueologia de Manaus, e do Hotel Cassina.

2.1.1. CINEMAS DE MANAUS

Segundo Durango Duarte, em sua obra “A Sétima Arte Em Manaus”, lançada em 2017 e que partiu de um capítulo do livro “Manaus, entre o passado e o presente” de 2009, a história dos cinemas de Manaus começa em 1907 com o Casino-Theatro Julieta (Figura 2), que funcionava como cassino, teatro e cinema na rua Municipal, atual Avenida Sete de Setembro, em frente à praça Heliodoro Balbi. O nome do espaço foi uma homenagem à filha do dono e arquiteto responsável pela construção do estabelecimento.

O Casino Theatro Julieta foi fechado e reaberto várias vezes e por conta disso teve outros nomes como Cinema-Theatro Alcazar e CineTeatro Guarany (Figura 3) (DUARTE, 2017). Encerrou suas atividades em 1984, seguido de uma notícia de demolição que gerou diversos protestos de clubes de cinema, artistas, frequentadores e jornalistas, os mesmos chegaram a fazer um abaixo-assinado, solicitando ao governo que o prédio fosse tombado e transformado em um espaço cultural, porém tiveram seu pedido negado (DUARTE, 2017).

¹⁶ Fonte: PAC Cidades Históricas. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/235>> Acesso em: 10 dez. 2019

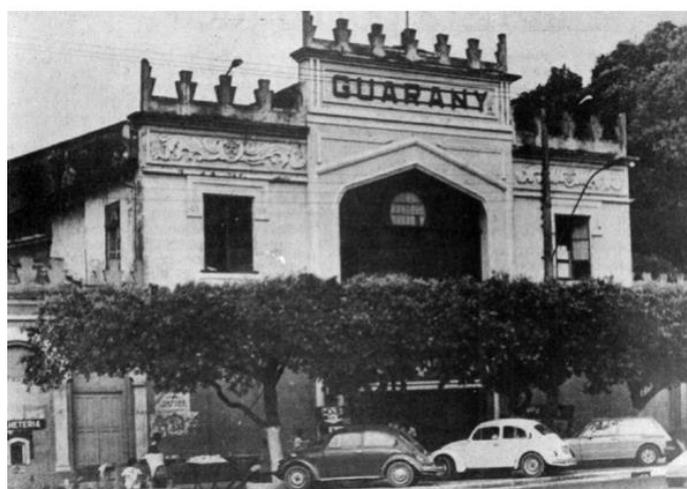
¹⁷ Matriz, História que atravessa gerações. Prefeitura de Manaus, 2017. Disponível em: <<http://www.manaus.am.gov.br/noticia/praca-da-matriz/#>> Acesso em: 11 dez. 2019

Figura 2 - Fachada do Theatro Casino Julieta



Fonte: Jornal do Commercio, de 27.12.1904

Figura 3 - Vista da fachada do Cinema Guarany



Fonte: Jornal A Notícia, de 28.05.1983

Desde a inauguração do Casino-Theatro Julieta, houve diversas outras inaugurações nos anos seguintes, cinemas que atualmente não existem mais na cidade de Manaus. Em 1909, Manaus teve a inauguração do cinema Avenida e do Teatro Cinema Alhambra, ambos localizados na Av. Eduardo Ribeiro. Em julho de 1912 foi inaugurado o Cine-Theatro Polytheama (Figura 4), com 1.500 lugares e funcionando na esquina das atuais avenidas Sete de Setembro e Getúlio Vargas, e o Cinema Rio Branco, que funcionava na rua Barroso. Em 1913 foi a vez do Cinema Odeon (Figura 5), que ficava na

avenida Eduardo Ribeiro esquina com a rua Saldanha Marinho, o espaço possuía 380 lugares e comportava cerca de 500 pessoas, diferente dos cinemas anteriores, o Odeon não possuía palco, era exclusivo para exibição de filmes (DUARTE, 2009).

Figura 4 - Fachada do Cine Polytheama



Fonte: Acervo A Crítica

Figura 5 - Fachada do Cine Odeon



Fonte: Jornal do Commercio, de 16.05.1973

Em 1º de janeiro de 1920, inaugurou o Cine Popular, na avenida Joaquim Nabuco, com uma “sessão de experiência” que não foi muito bem-sucedida, visto que no mesmo ano o cinema deixou de ser mencionado nos periódicos e só voltou a funcionar novamente

seis anos depois, na rua Silva Ramos, funcionando até 1972¹⁸. Em 1977, o cinema foi reaberto, sob a administração de Luiz de Moraes, com o nome Cine POP e encerrou suas atividades em outubro de 1979.

Até a década de 1920 houve outras inaugurações de cinemas, porém os mesmos não duraram por tanto tempo, podendo citar o Cinema Equitativa, o Cinema Olympia, o Cinema Rio Negro, o Cinema Natureza, o Ideal Cine-Theatro, o Cine Glória, o Cinema Íris e o Cine Amazonas.

O período até a década de 1970 foi marcado por pequenas e grandes inaugurações de cinemas na cidade, a maioria fora do centro histórico. Podemos destacar o Cine Constantinópolis, depois renomeado Cine Rex, inaugurado em 1952, possuía apenas 80 lugares e funcionou até novembro de 1954. O Cine Vitória, inaugurado em 1954, tinha 1.116 lugares e ficava localizado no bairro Educandos, onde funcionou até 1973. O bairro Educandos também teve o Cine Ipiranga que funcionou por 24 anos, de 1959 até 1983, e possuía 1.500 lugares. Em 1965 houve a inauguração do Cine Palace, que contou com a participação do governador do estado na época, Arthur César Ferreira Reis, e encerrou suas atividades em 1973. (DUARTE, 2017)

Da década de 1980 até a década de 1990, a empresa Cinemas de Arte Ltda. inaugurou 09 salas de exibição, Chaplin, Oscarito, Grande Otelo, Carmem Miranda, Cantinflas, Renato Aragão, duas em um centro comercial na Zona Leste da cidade e uma no extinto Nova Shopping.

O Cine Chaplin foi inaugurado em 1980 (Figura 6), na sua pré-estreia foi exibido o documentário Chaplin, seus Filmes, sua Comédia, sua Arte. Ficava localizado na avenida Joaquim Nabuco, no Centro, comportava 340 lugares e fechou as portas no ano de 2002. O Cine Oscarito, inaugurado em 1981, funcionava na rua Ramos Ferreira, no Centro. A partir de novembro de 2001 não se via mais anúncios desse cinema, porém no mesmo ano ele foi transferido e substituiu o Cine Renato Aragão, que havia encerrado suas atividades recentemente. Em 1983, o Cine Grande Otelo em sua inauguração contou com a presença do ator Grande Otelo, o cinema ficava na avenida Getúlio Vargas e possuía 170 lugares (DUARTE, 2012).

¹⁸ Fonte: Os cinemas de Manaus V. 2012. Disponível em:
<<http://catadordepapeis.blogspot.com/2010/12/os-cinemas-de-manaus-v.html>> Acesso em: 10 dez. 2019

Figura 6 - Fachada do Cine Chaplin. Década de 80.



Fonte: Acervo Jornal do Comércio, 1999

A partir da década de 1980 os cinemas de Manaus começaram a sair das ruas e aos poucos ocuparam os *shopping centers*. Começando pelo Amazonas Shopping que foi ocupado pelos “Cinemas Amazonas”, do grupo Severiano Ribeiro, inicialmente eram três salas, porém cinco meses depois se estenderam para seis. No ano de 2006, todos os cinemas do grupo no Brasil foram interligados e em 2014, após alguns meses fechado e depois algumas reformas, o cinema foi inaugurado contando com uma tecnologia mais avançada e cinco salas (DUARTE, 2017).

Atualmente em Manaus, estão presentes o Cine Teatro Guarany e o Cine Casarão, ambos localizados no centro histórico de Manaus e próximos de patrimônios históricos e atrativos turísticos, como o Palácio Rio Negro e o Teatro Amazonas.

O Cine Teatro Guarany é de responsabilidade da Secretaria do Estado do Amazonas (SEC) e fica localizado na Avenida Sete de Setembro, foi inaugurado em novembro de 1999, com capacidade para 96 espectadores, com o objetivo de abrigar shows, espetáculos e sessões de cinema, conforme o site de cultura do Amazonas. Atualmente são realizadas atividades culturais, como ensaios cênicos, estudos, reuniões e coletivas e o projeto CinemArte Cultura, responsável pela exibição dos filmes no espaço, que surgiu em 2013 através de uma iniciativa da SEC pelo Departamento de Difusão Cultural. As exibições neste espaço são gratuitas e normalmente compostas de homenagens ou mostras de cinema, como a Mostra de Cinema Europeu que ocorreu em junho de 2019, também curta-metragem de diferentes cineastas, como as de Walter Fernandes Jr. que foram exibidas em março de 2019, e produções locais.

O Cine Casarão fica localizado dentro do Casarão de Ideias, o cinema foi inaugurado em outubro de 2017 com a produção cinematográfica *Divina Divas*, o cinema possui espaço para 35 espectadores e funciona de quarta a domingo a partir das 15:00 horas.

2.1. O CASARÃO DE IDEIAS

Iniciado através da Cia. De Ideias, o Casarão de Ideias (Figura 7) é uma associação cultural sem fins lucrativos que busca a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico. Foi inaugurado em 2010, em um casarão que ficava localizado na rua Monsenhor Coutinho e atualmente é fixo na Rua Barroso, número 279, no Centro da cidade¹⁹. O espaço quando foi inaugurado era para inicialmente ser a sede da Cia. de Ideias, porém hoje exerce diversas atividades culturais como o MOVA-SE Festival de Dança, exposições de fotografia, debates, reuniões e espetáculos de teatro e dança. Em 2017 o espaço já no novo e atual endereço abriu as portas e foi inaugurado o “Cine Casarão”, que contava com uma área para leitura de livros, um café e uma sala de cinema com 35 lugares e exibição de filmes de quinta a domingo a partir das 16h, com ingressos a R\$12, a inteira, e R\$6, a meia-entrada²⁰. A programação do cinema conta com filmes nacionais, internacionais, alternativos e documentários que muitas vezes não chegam aos cinemas multiplex.

Figura 7 - Fachada do Casarão de Ideias



Fonte: Portal Marcos Santos, 2021

¹⁹ Fonte: Casarão de Ideias. < <https://casaraodeideias.com.br/quem-somos/>> Acesso em: 22 nov. 2019.

²⁰ Fonte: Acrítica, 2018. Disponível em:

<<https://www.acritica.com/channels/entretenimento/news/casarao-de-ideias-inaugura-em-manaus-espaco-para-amantes-de-cafe-e-cinema>> Acesso em: 22 nov. 2019

O Casarão de Ideias conta com diversos espaços (Figura 8) em um ambiente só, é possível encontrar antes de adentrar o casarão um “*parklet*” que é uma mini praça onde as pessoas podem se reunir à qualquer momento; ao adentrar o espaço nota-se um salão cênico com múltiplas funções, de sala de reunião a shows acústicos, há também um teatro de fantoches, que conta com uma coleção de bonecos; uma sala de exposição que já abrigou diversas formas de expressão, como fotografias, artes plásticas e instalações, a exposição mais recente foi a “As Cores de Frida” que conseguiu promover mais ainda o espaço. É possível também visualizar uma exposição permanente de máscaras, o cine café e um espaço de leitura. No *rooftop* é possível encontrar um espaço aberto de lazer, conhecido como Botequim; dentro do casarão também é possível encontrar uma loja colaborativa, que conta com empreendimentos de segmentos diferentes para fornecer aos frequentadores um consumo mais diversificado e, por fim, a sala de cinema que conta com 35 lugares e exhibe filmes de quarta a domingo (FIGURA 9).

Figura 8 - Interior do Casarão de Ideias



Fonte: Portal Marcos Santos, 2021

Figura 9 - Cine Casarão



Fonte: Acervo Em Tempo, 2020

O Casarão de Ideias possui diversos projetos que impactam a cultura da cidade de Manaus. Um dos grandes eventos realizados é o MOVA-SE, um festival de dança, que valoriza as artes cênicas e existe há 10 anos, reunindo oficinas, seminários, palestras, lançamentos de livros, residências coreográficas, entre outras atividades. O projeto “Lugares que o dia não me deixa ver”, é uma ação da Cia. De Ideias com o Casarão de Ideias, cujo objetivo é despertar o interesse da população para o patrimônio histórico de Manaus através de intervenções artísticas e um ‘banho de luz’ que ilumina prédios históricos específicos, das 19h a 00h. Há também o “Pedalando pela Manaus que se constrói” (Figura 10), cuja ideia é pedalar pela cidade envolvendo a admiração e valorização do centro histórico, especialmente sua arquitetura, aproximando a população com a cultura local e educação patrimonial. Também há a mostra Ciências Autorais, que é um evento único na cidade de Manaus, também existem poucos do gênero no Brasil, cuja relevância é o incentivo à produção literária em artes cênicas locais, com debates e possíveis propostas para a área de teatro e performances.

Figura 10 - Bicicletas do Pedalando Pela Manaus Que Se Constrói



Fonte: Acervo Casarão de Ideias, 2021

Seguindo com o projeto Revista Ideias Editadas, cujo propósito é promover a cultura nortista através de críticas, textos e informações sobre balé, música, teatro e outras formas artísticas. A revista que surgiu no ano de 2011 também está no formato digital. O Casarão de Ideias também conta com um acervo de livros, possui um “espaço de leitura” com livros voltados às artes (teatro, música, literatura, dança, entre outros), o que nos traz a campanha “Doar é compartilhar conhecimento”, cujo objetivo é permitir que quaisquer pessoas que tenha uma obra, das categorias mencionadas anteriormente, consigam contribuir com o acervo.

Outro projeto mantido pelo Casarão de Ideias é o “Camerata de Violinos”, iniciado em 2014, contando com 16 membros e com o propósito de proporcionar à população o contato com diferentes tipos de músicas das que estão habituados em seu dia-a-dia. Por fim, o projeto “Ideias Urbanas” que promove a humanização de lugares com a participação direta dos cidadãos para intervirem por meio da arte.

Durante a pandemia, que teve início no Brasil em 2020, o Casarão de Ideias, assim como diversos empreendimentos, teve que fechar as portas por um período, porém esta situação não impediu o espaço cultural de promover cultura e trabalhar para que a situação pudesse melhorar o quanto antes.

Em abril de 2020, em parceria com o Espaço Me Viro, o Casarão de Ideias realizou a doação de EPIs, máscaras e escudos faciais para auxiliar no combate a COVID-19, em

maio do mesmo ano, para dar continuação nas atividades do Cine Casarão, formou uma parceria com a Encrypta, que é uma empresa especializada em distribuição digital, e começou a exibir uma programação *online* através do Cinema Virtual que contou com produções como *Os Olhos de Cabul*, *Antes de Partir* e *Copperman* . *Um Herói Especial*. Em julho de 2020, com a reabertura gradual dos espaços da cidade, o Casarão recebeu o selo “Turismo Responsável – Limpo e Seguro”, por seguir os protocolos de higienização no combate à Covid-19. O espaço começou a ter um horário diferenciado, realizou medição de temperatura e disponibilizou máscaras e álcool em gel, além da sala do Cine Casarão passar a acomodar no máximo 19 espectadores ao invés de 35, respeitando o distanciamento social.

Em 2021, com a situação da pandemia agravada ainda mais e a entrada em uma nova restrição de acesso, sendo permitido apenas os serviços essenciais, o Casarão se manteve de portas fechadas de janeiro a abril, quando voltou apenas com o café e, no final de junho, o Cine Casarão voltou a receber pessoas, seguindo os protocolos e funcionando apenas com 18 lugares, exibindo filmes entre as 16h30 e 18h30. As produções que marcaram esta volta foram *Cine Marrocos* e *Alvorada*.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS REFERENTES AO CASARÃO DE IDEIAS

Neste capítulo estão reunidos os dados obtidos no decorrer desta pesquisa. Em linhas gerais, este estudo possui características de uma pesquisa qualitativa-quantitativa. Quantitativa pois buscou caracterizar o público frequentador do Casarão de Ideias por meio de um levantamento de dados. Qualitativa pois reuniu a programação dos espaços e verificou a razão pela qual o espaço é procurado, quais foram as motivações do proprietário para abrir o espaço e quais os planos futuros do mesmo, através de uma entrevista, realizada pessoalmente, no Casarão de Ideias, com o diretor João Fernandes. Consiste em uma pesquisa descritiva, visto que foram analisadas e detalhadas as características do público, considerando as variáveis idade, gênero, orientação sexual, escolaridade, programação e ideias dos proprietários, coletando o máximo de informações sem a interferência do pesquisador (GIL, 2008).

Para obtenção dos resultados foram utilizados os procedimentos técnicos documentais e de levantamento. Quanto aos métodos, foram de amostragem não probabilística intencional, com uma amostra de 125 pessoas, das quais 56 responderam entrevistas no formato *online*, através da ferramenta *Google Forms*, utilizando questionários *online* com perguntas de múltipla escolha, com mostruário e com finalidade na opinião, pesquisando os aspectos qualitativos. Os dados foram transcritos de forma quantitativa, sendo o formulário aplicado apenas para aqueles que frequentam o Casarão de Ideias. A entrevista com o proprietário do espaço, João Fernandes, foi realizada por meio de um roteiro estruturado com perguntas pré-determinadas. A pesquisa documental foi realizada obtendo os registros e documentos relacionados à programação através da fonte primária entrando em contato direto com os proprietários.

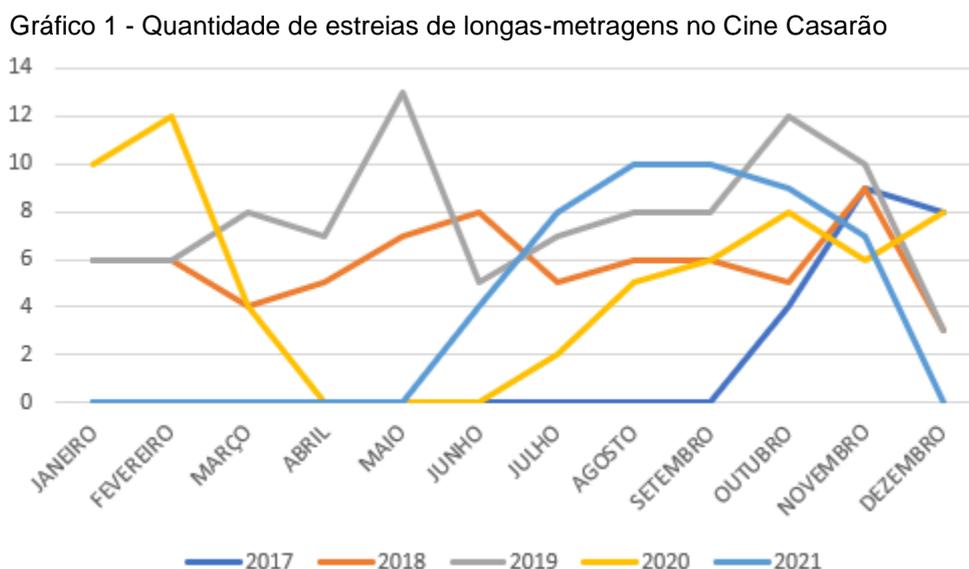
3.1. PROGRAMAÇÃO CINEMATOGRAFICA DO CINE CASARÃO

A programação cinematográfica do Cine Casarão foi obtida por meio de pesquisa documental, de acordo com o proprietário João Fernandes, todo o registro de informações sobre os filmes que já foram exibidos constam no Instagram do espaço, a partir deste foram obtidos os nomes dos títulos, a data de estreias, foi verificada a participação destes em festivais ou mostras, se eram curtas ou longas-metragens e se faziam parte da categoria de clássicos.

Foi reunido todo o catálogo de filmes do Cine Casarão a partir de outubro de 2017, com a estreia de *Divinas Divas*, até novembro de 2021. As produções cinematográficas foram divididas em quadros que contam com os longas-metragens, cujos mesmos foram separados por ano e mês de estreia, e na última coluna é possível visualizar o gênero da produção, tal quadro pode ser checado no Apêndice A, também se fez válido catalogar os curtas-metragens, festivais ou mostras e os clássicos de quarta-feira, que possuem entrada gratuita (Apêndice B).

Ao todo foram exibidos neste período de tempo, outubro de 2017 até novembro de 2019, 433 produções cinematográficas, contando com curta e longa metragens, também festivais e mostras. Dentre estas 223 foram produzidas ou contaram com uma coprodução brasileira, seguido por produções e coproduções francesas, com 73 filmes. Dentre os gêneros dos filmes, o mais exibido foi o de drama, contanto com 192 produções, seguido de documentários, neste gênero foram exibidas 81 produções. No ano de 2019, foram exibidos 155 títulos, sendo este o ano com mais produções exibidas no espaço.

Dependendo do mês e até do ano, o espaço conta com diferentes números de estreias, no Gráfico 1 é possível observar a quantidade de estreias de longas-metragens, que não participaram de mostras ou festivais, durante o período de 2017, quando o Cine Casarão foi inaugurado, até novembro de 2021.



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

No ano de 2017, quando o Cine Casarão foi inaugurado em outubro, ocorreram 21 estreias, sendo o mês de novembro o que teve mais estreias, contando com 9. No ano de

2018 o cinema contou com 70 estreias, durante o ano conseguimos observar que de janeiro a outubro houve algumas oscilações com as estreias indo de 3 a 8 de novembro contando com 9. Seguindo para o ano com mais estreias, 2019 o Cine Casarão exibiu 93 títulos e atingiu seu pico de lançamentos no mês de maio com 13 estreias, manteve um bom número também nos meses de outubro, com 12, e novembro, com 10, os meses com menos estreias foram junho, com 5, e dezembro, com apenas 3.

Em 2020 o cinema começou com um número alto de estreias, janeiro teve 10, seguido de fevereiro com 12, em março podemos observar no Gráfico 1 uma queda nas estreias, pois o mês contou apenas com 4, neste mês Manaus entrou em uma restrição de circulação e funcionamento de atividades, permitindo apenas os serviços essenciais²¹, então espaços precisaram ser fechados por um período de tempo, a partir disto o Cine Casarão seguiu fechado até junho e retornou com suas atividades em julho começando com 2 estreias, a partir disso a quantidade de estreias oscilaram entre 5 e 8 até o mês de dezembro. O ano de 2021 se iniciou com uma nova restrição de circulação²², que seguiu de janeiro até o mês de maio, voltando com sua programação em junho, quando o cinema contou com 4 estreias que foram aumentando nos três meses seguintes, julho com 8, agosto e setembro com 10, os meses de outubro e novembro tiveram uma leve queda, mas ainda com um bom número, outubro com 9 e novembro com 7, o mês de dezembro não foi catalogado nesta pesquisa.

Realizando um comparativo podemos observar no Quadro 1 que o mês que se mantém com um número bom de estreias de 2017 a 2019 é novembro, variando com números de 6 a 10, e no mês de março, que em 2017 ainda não funcionava o cinema e em 2021 estava fechado por conta da pandemia, conta com os números menores, sendo este o 4, e apenas no ano de 2018 que teve 8 estreias. Também é possível notar que o cinema, dependendo do ano, possui picos de estreias em meses diferentes, em 2017 e 2018 foi em novembro, 2019 foi em maio, 2020 em fevereiro e 2021 em agosto e setembro (Quadro 1).

²¹ Seguindo o Decreto Nº 42101 DE 23/03/2020.

²² Seguindo o decreto Decreto Nº 43340 DE 29/01/2021

Quadro 1 - Quantidade de estreias de longas-metragens (sessão regular) por mês e ano

MÊS	ANO				
	2017	2018	2019	2020	2021
JANEIRO	0	5	6	10	0
FEVEREIRO	0	6	6	12	0
MARÇO	0	4	8	4	0
ABRIL	0	5	7	0	0
MAIO	0	7	13	0	0
JUNHO	0	8	5	0	4
JULHO	0	5	7	2	8
AGOSTO	0	6	8	5	10
SETEMBRO	0	6	8	6	10
OUTUBRO	4	5	12	8	9
NOVEMBRO	9	9	10	6	7
DEZEMBRO	8	3	3	8	Não catalogado

Fonte: Casarão de Ideias

Foram exibidos no Cine Casarão 20 curtas-metragens, sendo todos nacionais e em sua maioria produções nortistas, contando com 15 curtas amazonenses dos 20 já exibidos. Entre os títulos podem ser destacados os regionais “Manaus Hot City”, “A Bela É Poc” e “O Caso Do Tucumã”, também “Muj(eres)?” que foi exibido em uma sessão gratuita e “Ainda Ontem” de produção paraense.

Quanto às sessões especiais (Quadro 1) é possível observar que as mesmas sempre tem um tema e as mais frequentes são as de terror, usualmente exibidas no final de outubro por conta do *Halloween*.

Quadro 2 - Sessões especiais

Filme	Categoria
Vitória Amarga	Especial Bette Davis
Lgrimas Amargas	Especial Bette Davis
2	Sessão Especial De Terror
Cabrito	Sessão Especial De Terror
Indiana Jones E A Última Cruzada	Especial Sean Connery
007 Contra O Satânico Dr. No	Especial Sean Connery
Os Intocáveis	Especial Sean Connery
À Meia Noite Levarei Sua Alma	Clássicos Do Terror
Suspiria	Clássicos Do Terror
Halloween - A Noite Do Terror	Clássicos Do Terror
Esta Noite Encarnarei No Teu Cadáver	Semana Do Terror
Zombie	Semana Do Terror
A Hora Do Pesadelo	Semana Do Terror
O Despertar Da Besta	Homenagem Zé Do Caixão
A Meia Noite Levarei Sua Alma	Homenagem Zé Do Caixão

Fonte: Casarão de Ideias

As mostras e festivais (Quadro 2) exibidas no espaço contam com produções brasileiras e francesas, por dois anos seguidos, 2020 e 2021 o Cine Casarão vem exibindo o Festival Varilux de Cinema Francês.

Quadro 3 - Mostras e Festivais

Filme	Festival ou Mostra
Stelinha	Festival Remaster - Clássicos Do Cinema Brasileiro
Vidas Secas	Festival Remaster - Clássicos Do Cinema Brasileiro
Assalto Ao Trem Pagador	Festival Remaster - Clássicos Do Cinema Brasileiro
O Homem Da Capa Preta	Festival Remaster - Clássicos Do Cinema Brasileiro
Bar Esperança	Festival Remaster - Clássicos Do Cinema Brasileiro
Os Doces Bárbaros	Festival Remaster - Clássicos Do Cinema Brasileiro
Matando Por Terras	Mostra De Filmes (25 Anos Do IImd Fiocruz Amazonia)
O Destino Dos Uru Eu Wau Wau	Mostra De Filmes (25 Anos Do IImd Fiocruz Amazonia)
Batida Na Floresta	Mostra De Filmes (25 Anos Do IImd Fiocruz Amazonia)
A Boa Esposa	Festival Varilux De Cinema Francês 2020
Sou Frances E Preto	Festival Varilux De Cinema Francês 2020
Donas Da Bola	Festival Varilux De Cinema Francês 2020
Belle Epoque	Festival Varilux De Cinema Francês 2020
Minhas Ferias Com Patrick	Festival Varilux De Cinema Francês 2020
Notre Dame	Festival Varilux De Cinema Francês 2020
O Capital No Seculo Xxi	Festival Varilux De Cinema Francês 2020
Persona Non Grata	Festival Varilux De Cinema Francês 2020
Shalom	Festival Varilux De Cinema Francês 2020
Verao De 85	Festival Varilux De Cinema Francês 2020
Acochado	Festival Varilux De Cinema Francês 2020
Apagar O Historico	Festival Varilux De Cinema Francês 2020
O Demonio Das Onze Horas	Festival Varilux De Cinema Francês 2021
O Homem Do Rio	Festival Varilux De Cinema Francês 2021
Tecnica De Um Delator	Festival Varilux De Cinema Francês 2021
Lénon Morin, O Padre	Festival Varilux De Cinema Francês 2021
Matando Por Terras	Mostra De Filmes (25 Anos Do IImd Fiocruz Amazonia)
O Destino Dos Uru Eu Wau Wau	Mostra De Filmes (25 Anos Do IImd Fiocruz Amazonia)
Batida Na Floresta	Mostra De Filmes (25 Anos Do IImd Fiocruz Amazonia)
Varda Por Agnès	Mostra Imovision
Uma Noite Não É Nada	Mostra Imovision
A Casa De Veraneio	Mostra Imovision
Imagem E Palavra	Mostra Imovision

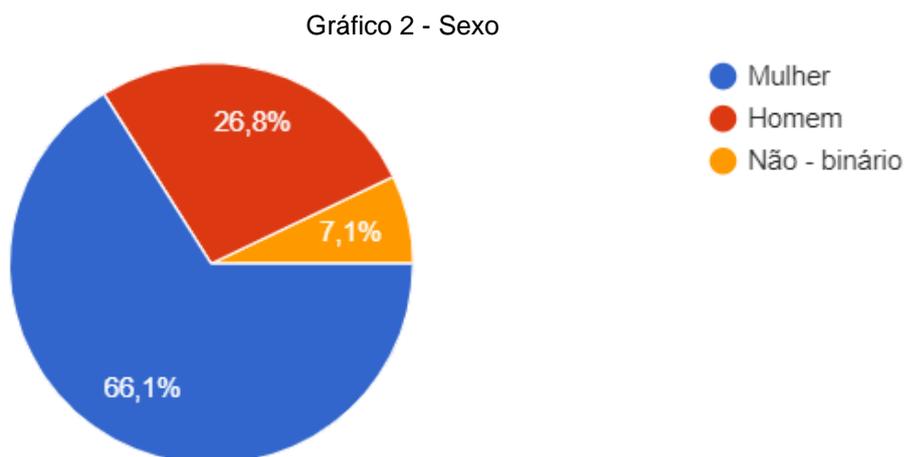
Fonte: Casarão de Ideias

3.2. PÚBLICO FREQUENTADOR

Para estabelecer o perfil do público frequentador do Casarão de Ideias, os entrevistados desta pesquisa envolveram apenas as pessoas que frequentam o espaço. A aplicação dos questionários aconteceu nos meses de novembro e dezembro de 2021 no formato *online* através da ferramenta *Google Forms*.

O quantitativo estabelecido para a amostra a ser pesquisada era de 120 pessoas, no entanto, apenas 56 foram entrevistadas, não sendo alcançado o quantitativo estipulado, devido ao espaço de tempo em que foram realizadas as entrevistas, apenas 3 semanas.

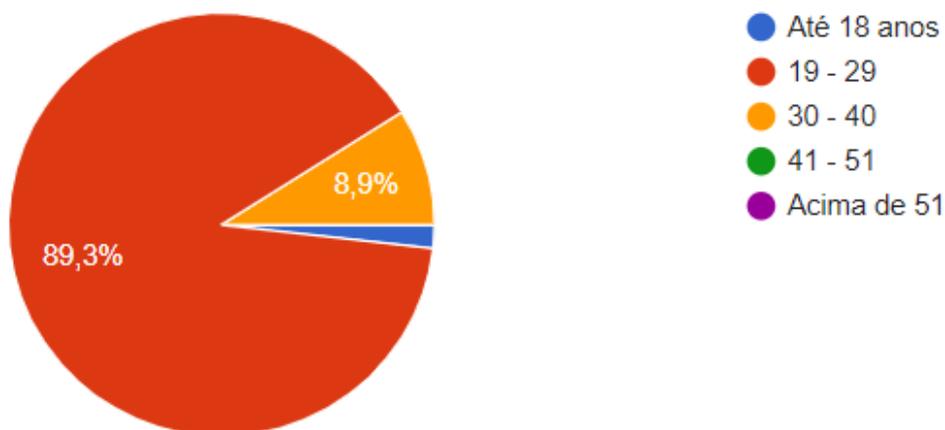
A primeira questão da pesquisa buscou saber o sexo do público do Casarão de Ideias. Sendo a maioria 66,1% composta por mulheres, seguido por 26,8% de homens e 7,1% não-binários (Gráfico 2).



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Na segunda questão da pesquisa foi perguntado sobre a faixa etária do público. Sendo 89,3% de 19-29 anos, constando que o público do espaço é composto em sua maioria por jovens adultos, seguido por 8,9% de 30-40 anos e 1,8% com até 18 anos (Gráfico 3).

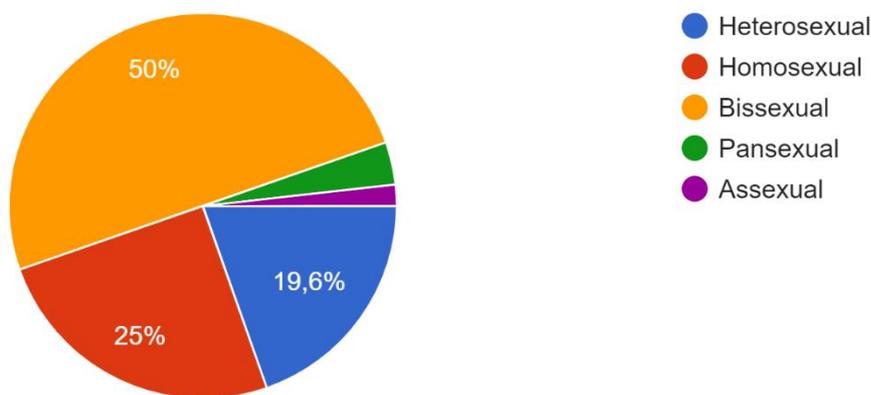
Gráfico 3 - Faixa Etária



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Buscou-se saber sobre a orientação sexual do público frequentador. Os resultados (Gráfico 4) apontam que a maioria das pessoas são pertencem ao grupo LGBTQIA+, sendo 50% dos frequentadores bissexuais, 25% homossexuais, 19,6% heterossexuais, 3,6% pansexuais e 1,8% assexual (Gráfico 4).

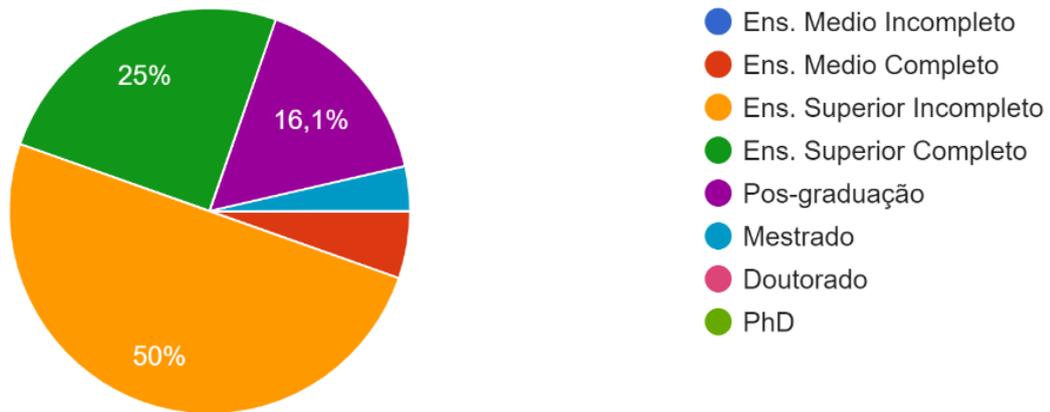
Gráfico 4 - Orientação Sexual



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

No quesito escolaridade (Gráfico 5), foi possível notar que 50% dos entrevistados possuem ensino superior ainda incompleto, 25% com o ensino superior completo, 16,1% já possuem pós-graduação, 5,4% possuem ensino médio completo e 3,6% já possuem um mestrado (Gráfico 5).

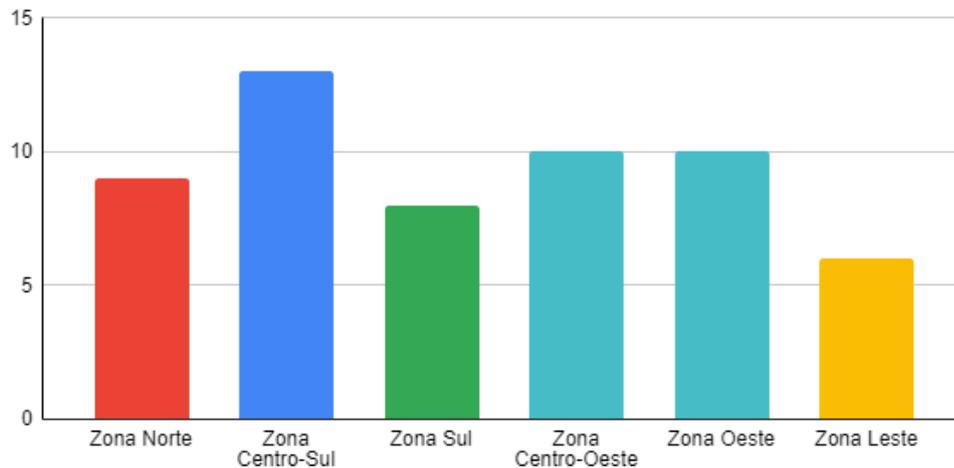
Gráfico 5 - Escolaridade



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Também se viu de importância saber em qual a zona de Manaus que os frequentadores moram. Constatando assim que 23,2% habita na Zona Centro-Sul, 17,9% nas zonas centro-oeste e oeste, 16,1% na zona norte, 14,3% na zona sul e 10,7% na zona leste de Manaus (Gráfico 6).

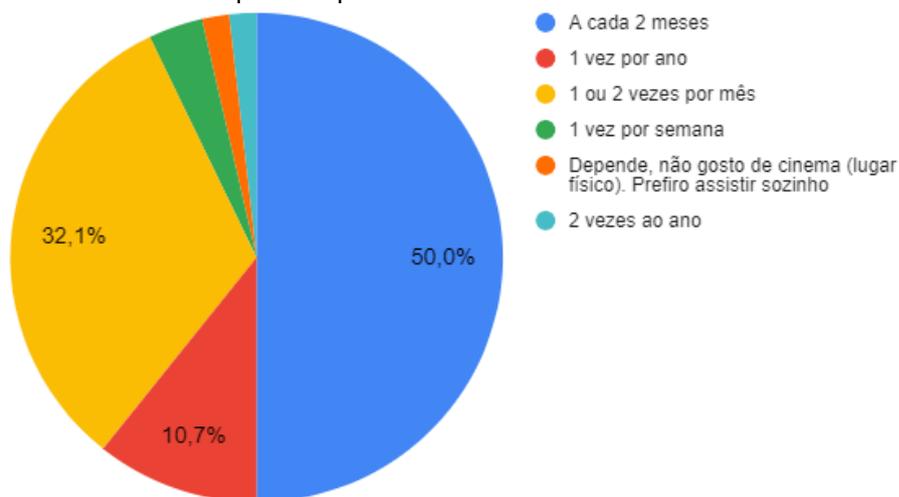
Gráfico 6 - Zona de Manaus que os entrevistados habitam



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Quanto à frequência que os entrevistados vão ao cinema (Gráfico 7), os resultados apontam que 50% vai a cada 2 meses, 32,1% vai 1 ou 2 vezes por mês, 10,7% vai apenas 1 vez ao ano e 3,6% vai 1 vez por semana.

Gráfico 7 - Frequência que os entrevistados vão ao cinema



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Na busca da motivação para frequentar cinemas em geral, foi perguntado dos entrevistados o motivo pelo qual os mesmos frequentam esse espaço. A maioria, 53,6% apontou que vai sempre que é exibido um filme que lhes interesse, já 19,6% apontaram que vão sempre que podem, pois gostam de ir ao cinema, 17,9% vão apenas quando já estão esperando por uma produção cinematográfica específica, 5,4% vão apenas quando convidados, 1,8% tem a preferência de assistir filmes em casa e normalmente não gostam de ir ao cinema e outros 1,8% vão apenas quando tem alguém para acompanhá-los (Gráfico 8).

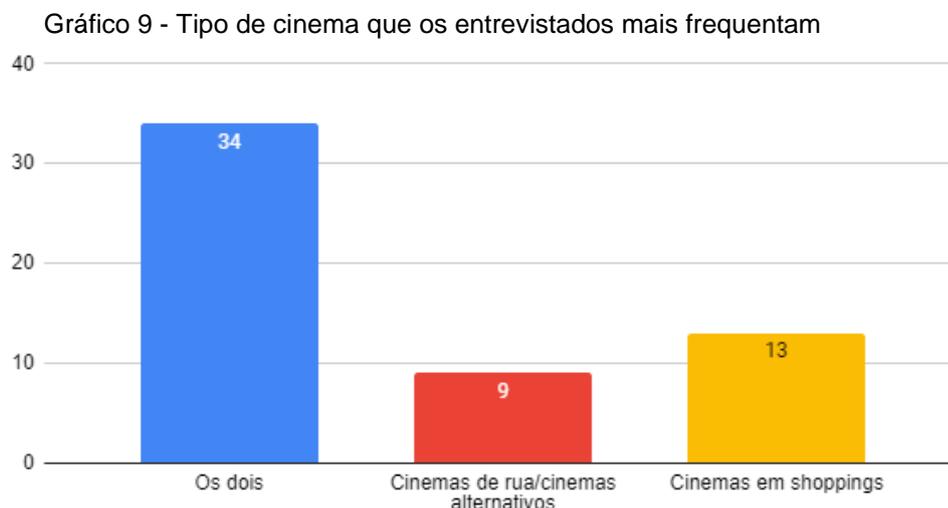
Gráfico 8 - Motivo pelo qual os entrevistados vão ao cinema



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Procurou-se saber qual tipo de cinema é de preferência do público que vai ao Casarão, se ainda frequentam os cinemas de shopping ou se frequentam os dois tipos de espaço. Dentre os 56 entrevistados, 34 apontaram que frequentam tanto cinemas de rua

quanto cinemas de shopping, 13 pessoas têm preferência por cinemas em shoppings e 9 pessoas preferem os cinemas de rua/alternativos (Gráfico 9).



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Seguindo este questionamento, buscou-se saber o motivo da preferência dos entrevistados, entre cinemas de rua, cinemas de shopping e ambos os cinemas. Com os cinemas de shopping foi apontado por 6 entrevistados que os mesmos vão por conta da infraestrutura do local, 3 mencionaram a qualidade do som e imagem, 2 entrevistados falaram sobre a segurança, outros 2 abordaram sobre costume e 4 sobre a localização. Quanto aos cinemas de rua, foi 14 entrevistados vão por conta do catálogo com filmes diferenciados, 8 mencionaram valor do ingresso, que é mais barato que o de outros cinemas, e 5 falaram sobre a experiência juntamente com o ambiente do Casarão de Ideias. Algumas das respostas dos entrevistados seguem abaixo. Começando pelos cinemas de rua:

Os entrevistados 1 e 2 falam sobre o catálogo de filmes: “ Os dias de rua, porque sempre contemplam filmes de fora do cenário mainstream e abraçam filmes mais independentes.” (Entrevistado 1).

Prefiro cinemas de rua porque a variedade de filmes em cartaz é maior do que os blockbusters que estão comumente em display nos cinemas do shopping. Por serem filmes mais mainstreams, os filmes exibidos em cinemas de shopping costumam ser facilmente encontrados em plataformas de streaming logo após seu lançamento, enquanto os filmes mais alternativos de cinemas de rua costumam ser mais difíceis de encontrar, caso queira assistir fora dos telões. (Entrevistado 2)

O entrevistado 3 aborda sobre questões de preço, interação e cultura “Cinemas de rua. Porque além de oferecerem um preço mais em conta, também promovem maior

interação com pessoas (ex: rodas de conversa) e maior contato com a cultura local através do espaço onde está inserido (espaço cultural)” (Entrevistado 3).

Quanto aos cinemas de shopping, os entrevistados 4 e 5 comentam sobre qualidade de som e imagem. “Prefiro cinemas em shoppings por conta da qualidade de som e imagem.” (Entrevistado 4) e “Shopping, pela confortabilidade das poltronas de sala VIP, além da qualidade de áudio e vídeo.” (Entrevistado 5).

Já o entrevistado 6, menciona o costume de ir aos cinemas de shoppings “Cinemas de shopping, pois cresci com essa cultura. Até então não sabia que tinham cinemas em outros lugares.” (Entrevistado 6)

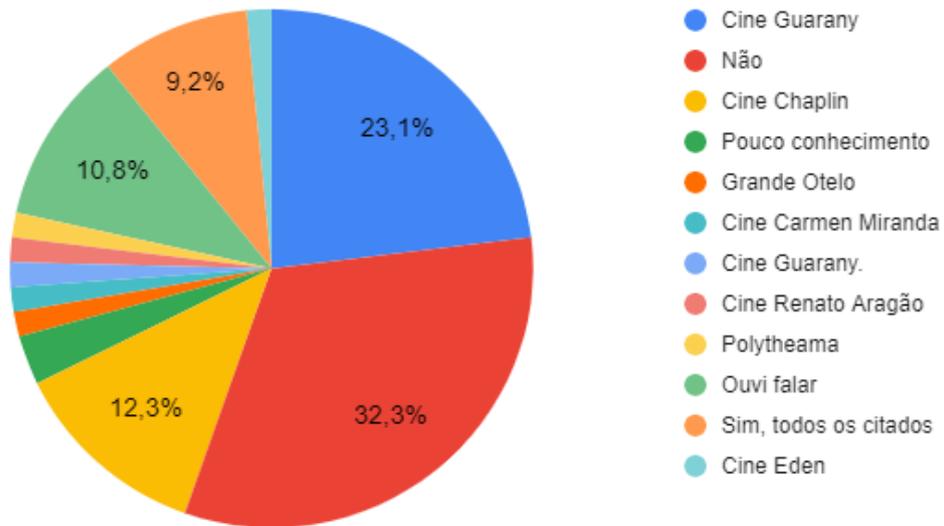
Quanto aos que não tem uma preferência, abordam sobre a experiência geral que é ir ao cinema “Gosto muito de ambos, eles possuem uma energia única que o cinema em geral transmite.” (Entrevistado 7)

E o entrevistado 8, já aponta que faz sua escolha de acordo com o filme que será exibido:

porém a importância de contribuir com os cinemas de rua é um plus, justamente por trazer filmes diferentes e que geralmente não são exibidos em cinemas comerciais

Foi constatado na pesquisa que 32,3% dos entrevistados, não conhecem outro cinema de rua além do Cine Casarão, 23,1% conhecem o Cine Guarany, 12,3% mencionaram o Cine Chaplin, 10,8% disseram ter ouvido falar sobre, 9,2% disseram conhecer todos os citados na questão (Cine POP, Cine Guarany e Cine Chaplin), também pode-se notar a menção de outros cinemas como o Grande Otelo, o Cine Carmen Miranda, o Cine Renato Aragão, o Polytheama e o Cine Eden (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Conhecimento sobre os antigos cinemas de rua de Manaus



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Durante a pesquisa, seguindo a questão acima também foi questionada a opinião dos entrevistados sobre cinemas de rua em geral, os mesmos apontaram a importância dos mesmos para a cultura da cidade, o catálogo de filmes, programação diversificada que valoriza produções nacionais e filmes alternativos e independentes. Abaixo é possível verificar algumas das respostas dos entrevistados:

O entrevistado 2 falou um pouco sobre os filmes exibidos nos cinemas de rua:

É uma ótima alternativa para variar dos filmes mais famosos que sempre estão sendo exibidos nos cinemas de shopping. Também costumam ter maior liberdade

Os entrevistados 9 e 1 abordaram sobre a cultura e a importância de exibir filmes alternativos ou independentes:

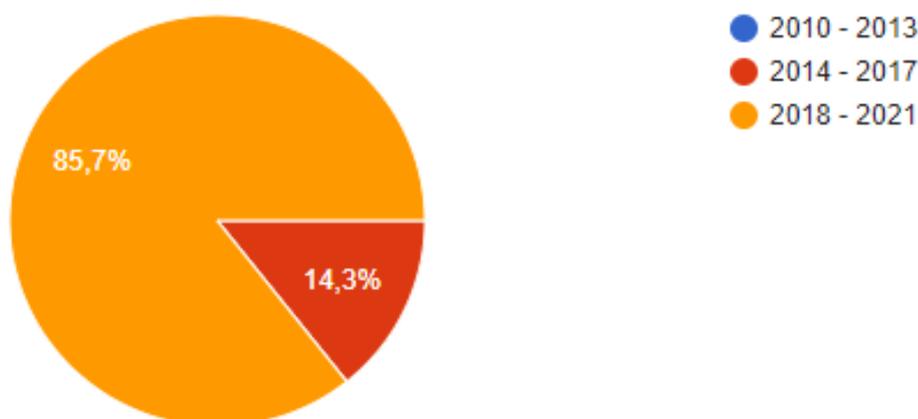
O cinema de rua é um espaço necessário de fomento cultural que oportuniza conhecer uma filmografia que os cinemas de shoppings não contemplam. São filmes premiados em festivais, dramas, documentários, nacionais, internacionais e } é [Á æ] ^ } æ • Á ~ ã | { ^ • Á } [Á C { æ ã • } c ! ^ æ { C Á ^ Ð [~ Á & [{ Á
Acredito que eles fomentam o cinema independente, aqueles que recebem pouco incentivo ou que foram feitos a partir de editais governamentais. Além disso, também recebem filmes que abraçam todo tipo de causa e discurso, e justamente por isso que são indispensáveis: fazem um grande papel social e abraçam todo tipo
à ^ Á æ ! c ^ Ê +

O entrevistado 10 abordou sobre a importância social dos cinemas de rua “Extremamente importante, apesar de não frequentar com assiduidade, é um movimento de grande importância social para todos os envolvidos” (Entrevistado 10).

O entrevistado 11 mencionou a relação destes cinemas com a cidade de Manaus “Gosto, e sinto que nos faz criar uma relação com a cidade, o espaço, e até as pessoas que frequentam, muitas que não se sabe sequer o nome, mas são rostos conhecidos.” (Entrevistado 11).

Na pesquisa foi questionado o ano em que os entrevistados começaram a ir no Casarão de Ideias, 85,7% afirmaram que foi entre os anos de 2018-2019 e 14,03% de 2014 a 2017 (Gráfico 11).

Gráfico 11 - Ano que começou a frequentar o Casarão de Ideias

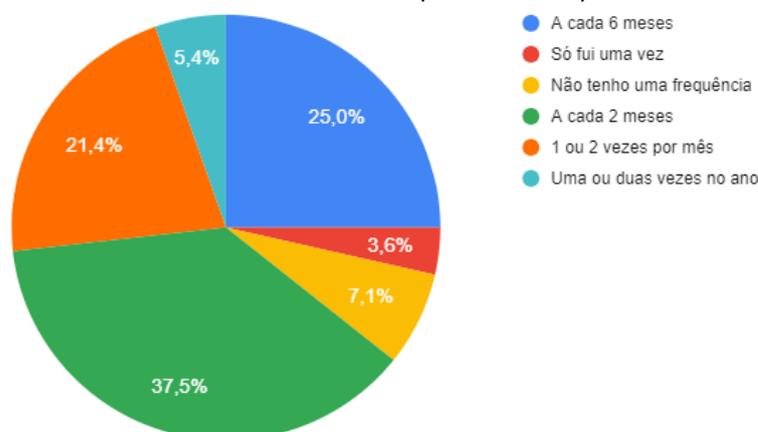


Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Focando no Casarão de Ideias procurou-se saber qual evento, filme, ou programação em geral fez os entrevistados se interessarem pelo espaço. De 56 entrevistados, 9 mencionaram que foi através da transmissão do filme Bacurau, outros 9 não lembram exatamente o que lhes fez começar a frequentar o espaço, 4 pessoas apontaram os especiais de halloween, 3 pessoas mencionaram os clássicos que são transmitidos nas quartas-feiras com entrada gratuita e 2 apenas apontaram que foi de interesse no espaço Casarão de Ideias. Algumas outras menções incluem a exposição Frida, os filmes Yonlu, Bob Cuspe, Temporada, Tito e os Pássaros, Divinas Divas, Tinta Bruta, Amazônia, o Despertar da Florestania, Aquarius, Bixa Travesty, 45 Dias Longe de Você, O Padre e filmes nacionais em geral.

Quanto à frequência que os mesmos vão ao Cine Casarão, 37,5% vão a cada dois meses, 25% a cada seis meses e 21,4 % vão uma ou duas vezes por mês (Gráfico 12).

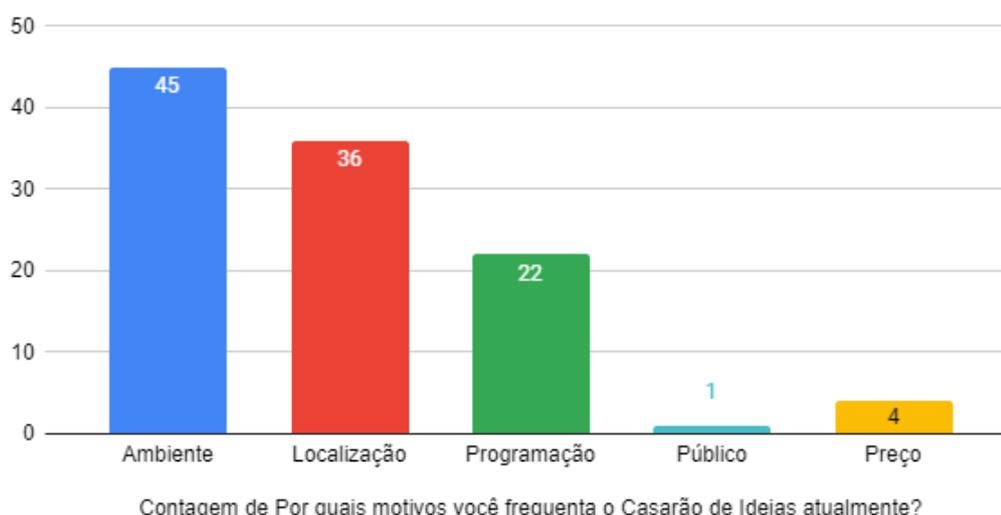
Gráfico 12 - Frequência com que vai ao Cine Casarão



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Foi perguntado dos entrevistados sobre sua motivação para frequentar o Casarão de Ideias, esta questão foi inserida como múltipla escolha. Constatou-se que de 56 entrevistados 45 apontaram que frequentam o local por conta do ambiente, 36 pessoas por conta da localização do espaço, 22 por conta da programação, 4 por conta do preço e 1 por conta do público que frequenta o espaço (Gráfico 13).

Gráfico 13 - Motivos para frequentar o Casarão de Ideias



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Em seguida, buscou-se saber porque tais itens foram apontados como motivação para frequentar o espaço. Visto que a maioria do público, quarenta e cinco entrevistados,

marcaram a opção “ambiente. Nos comentários podemos verificar que o público considera este espaço confortável, aconchegante, agradável e criativo. Quanto a localização, nota-se que pelo espaço estar localizado no centro histórico de Manaus, três entrevistados apontaram que a localização é acessível, 9 escolheram este item pelo fato de estar próximo ao Largo de São Sebastião, do Teatro Amazonas e/ou de outros atrativos turísticos e por fim, cinco destacaram que moram próximo ao Casarão. Quanto à programação, os entrevistados mencionaram a curadoria com filmes alternativos, o diferencial da transmissão de filmes que não estão nos cinemas de shopping e que são de interesse do público frequentador. Também foi mencionado o preço acessível dos ingressos e as exposições que ocorrem no local.

O entrevistado 3, neste item, apontou três itens, localização, programação e preço:

*%Š [& æ | ã : æ8 ë [K Á ...Á ~ { æÁ | ! ^ æÁ & ^ } c ! æ | Á ^ Á á ^ Á ~ ! & ã | privado
 Programação: o local recebe lançamentos de produtoras brasileiras, o que faz com que o espectador tenha conteúdo exclusivo sempre em primeira mão.
 Ú ! ^ 8 [K Á] ! ^ 8 [Á b ~ • c [Á ^ Á æ & ^ • • ð ç ^ | Á] æ ! æÁ æÁ & [{ ~ }*

Os entrevistados 1 e 11 destacaram o ambiente do Casarão de Ideias:

*%U Á æ { à ã ^ } c ^ Á ^ Á] ! [* ! æ { æ8 ë [Á • ë [Á] ! ã { [! á ã æã • È gélido e morto dos cinemas que existem dentro dos shoppings. É um bom ambiente pra conversar e sentir o local. E claro, a programação não é centrada nos filmes & [{ ^ ! & ã æã • Á á [Á { [{ ^ } c [È +
 %" Á ~ { Á æ { à ã ^ } c ^ Á { ~ ã c [Á à [] ã c [Á ^ Á æ & [] & @ ^ * æ } c ^ È perfeita próximo ao largo, sempre há eventos interessantes além do cinema, como o projeto de visitaç o guiada de bicicleta pelo centro, até as exposiç es que s o feitas dentro do casarão, além de ser gratuito e os ingressos pro cinema bem à æ ! æ c [• È +*

O entrevistado 12 mencionou que ia sempre por conta do preço e também mencionou a localização, ambiente e público frequentador:

%P ë [Á ç [~ Á á ^ • á ^ Á [Á & [{ ^ 8 [Á á æÁ] æ } á ^ { ã æÁ { æ • Á ^ ! æ toda (sempre ia em dia de promoção em cinema de shopping), a localização   linda e o ambiente também! Não sei se público tem a ver Mas muitos dos meus amigos   æ { Á { ~ ã c [Á | ! Á] [ã • Á c ! æ à æ | @æç æ { Á } æÁ | ! ^ æ +

Por fim, buscou-se saber sobre se na opinião dos frequentadores, se há algo que possa ser melhorado em relação aos cinemas que os mesmos têm conhecimento sobre. Quanto aos cinemas de rua foi enfatizado por sete entrevistados a questão da divulgação da programação.

Neste item, o entrevistado 13 mencionou que muitos desconhecem a programação do local:

“Sim, acredito que muitas pessoas desconhecem essas programações, fica um tanto restrito aos círculos acadêmicos de Manaus. Popularizar essa linguagem da arte para além do mesmo grupo de pessoas, acho que um investimento em alcançar outro público. Acredito que em parte seja pela ideia higienizadora de manter o "local" em um certo nível, e por essa razão, existe um público muito específico ali.”

Também foi enfatizado por sete entrevistados o tamanho do espaço, tanto o ambiente em geral quanto as salas de cinema que podem ser restritivas à Pessoas com Deficiência, o que foi notado por dois entrevistados. O entrevistado 14 abordou sobre este item e também um pouco sobre a divulgação:

“Acessibilidade, noto que geralmente as salas - por serem muito pequenas - não são muito acolhedoras a pessoas com mobilidade reduzida ou PcDs. Também a divulgação da programação poderia ser mais trabalhada, assim, as pessoas iriam querer conhecer mais ainda o local.”

Outros itens incluem sugestões para a programação e elogio, três entrevistados mencionaram a questão dos horários. Entrevistado 15 mencionou a exibição dos clássicos que acontecem nas quartas-feiras a tarde:

“Seria legal eles colocarem as sessões de filmes antigos em horários a noite ou em final de semana (fazem apenas a tarde e no meio da semana), seria legal pra levar pessoas que nao conhecem e não tem interesse em filmes mais cults”

O entrevistado 2 falou sobre a possibilidade de exibição de filmes com especiais de datas comemorativas, vale ressaltar que o Cine Casarão já exhibe produções especiais de Halloween “Uma coisa que eu particularmente adoraria seria a exibição de filmes baseados em datas comemorativas, como por exemplo festival de filmes de Natal, de Halloween, etc.” (Entrevistado 2).

O entrevistado 9 apontou a falta de cinemas de rua em Manaus atualmente “Penso que deveria haver mais espaços como o Cinecasarão, mais cinemas de rua na cidade. Inclusive em outros espaços.” (Entrevistado 9).

Em relação aos cinemas de shopping foi apontado o valor dos ingressos e a programação que atualmente não é tão diversificada. Entrevistado 16 abordou sobre ambos itens “Cinema de shopping: preço dos ingressos, diversidade no catálogo (sempre tem várias salas com o mesmo filme);” (Entrevistado 16). Já o entrevistado 17 apontou os

valores dos ingressos e a falta de promoções, que antigamente ocorriam durante a semana “Deveriam voltar a fazer melhores promoções durante a semana (os de shopping). Deixei de frequentar por conta dos preços abusivos.” (Entrevistado 17), enquanto o entrevistado 18 apontou os filmes em cartaz nas grandes salas e a falta de variedade “Falta mais variedade nos cinemas de Shopping. Lá só passam filmes muito populares, não há chance para filmes alternativos ou menos conhecidos.” (Entrevistado 18).

Neste último item é possível observar o quanto os entrevistados apreciam uma boa programação e estão sempre procurando novos títulos, cansados das mesmas produções que ficam por meses em várias salas, e também dos valores dos ingressos que deixaram de ser acessíveis para população, impedindo muitos de praticarem esta forma de lazer, por isso a importância dos cinemas de rua nesta cena, tornando a crítica aos cinemas de shopping extremamente válida. O entrevistado 19 apontou o quanto esta acessibilidade é crucial e como cinema é importante na vida das pessoas “Eu acho que deveriam ser mais acessíveis no geral! Assistir a filmes ajudam as pessoas a sonharem e isso é libertador” (Entrevistado 19).

3.3. O CASARÃO DE IDEIAS E AS PERSPECTIVAS DE MELHORIAS FUTURAS

No dia 26 de novembro foi realizada uma entrevista com o proprietário do Casarão de Ideias, João Fernandes, pela qual procurou-se entender como surgiu a ideia da criação do espaço e o seu objetivo do Cine Casarão, bem como seus planos futuros.

No início da entrevista, buscou-se saber como tudo começou, como surgiu o Casarão de Ideias e de onde veio a ideia do nome do local:

O Casarão de Ideias, ele surgiu meio que de um encontro de pessoas, na verdade, de um grupo chamado Companhia de Ideias, que era um grupo de teatro e aí a gente começou a montar alguns trabalhos de teatro e a gente terminava e ficava ensaiando em espaços que alguém emprestava ou na casa de alguém e aí então, a gente decidiu profissionalizar o casarão criando um espaço, que seria pra gente ensaiar, ter reuniões e daí surge então o pensamento de construir o Casarão de Ideias [...] o nome casarão veio porque a gente alugou um casarão que ficava na Monsenhor Coutinho então quando a gente foi pensar em um nome, pensa em nome, qual o nome, qual o nome ‘Ah, vamos colocar então Casarão de Ideias’ e daí surge o Casarão de Ideias em 2010, com esse pensamento de inicialmente ser do nosso grupo e depois foi ganhando outras formas, outras adesões e foi construindo uma relação com a cidade.

Seguindo a linha da história do local, em seguida procurou-se saber sobre a como surgiu a ideia do Cine Casarão, que começou no antigo espaço do Casarão de Ideias com um cine clube:

Então, lá no antigo Casarão de Ideias, a gente já nos, acho que em 2015, 2014 mais o menos foi convidado para fazer parte de um projeto da Rede Amazônica que era 'Pipoca em Cena', era um projeto que exibia filmes nas escolas da cidade e aí eles pediram se a gente poderia entrar na contrapartida para fazer uma oficina de cinema [...] nessa a gente ficou em parceria com o Valter, que é uma pessoa do cinema e o Valter começou a pedir para fazer um cine clube no Casarão [...] então ficou meio que um cine clube de alguns dias que aconteciam esses encontros e esses debates e outras pessoas foram pedindo também para passar filme, então meio que ficou nesse pensamento no antigo Casarão.

Em 2016 veio o pensamento de mudar de endereço e espaço para onde fica localizado atualmente o Casarão de Ideias, juntamente com a criação da sala de cinema:

Eu participei de um festival de dança chamado Viva a Dança, em Salvador, e nesse festival foi exibido um filme de dança, de uma companhia israelense, e eu perguntei, como a gente tem um festival que é o Mova-Se, eu perguntei pra pessoa lá do festival 'Ah, eu queria passar esse filme em Manaus' e aí a pessoa foi e disse assim 'Ah, João, esse foi exibido aqui nessa sala porque essa sala é uma sala de cinema'. Então eu fui começar a entender, inicialmente a gente conseguiu a liberação pra fazer o filme no teatro e aí foi quando eu conheci a pessoa da Vitrine Filmes, que é uma distribuidora de São Paulo que tinha os direitos autorais desse filme, então aí marquei uma reunião com a pessoa da Vitrine e lá eles me falaram um pouco de distribuição e foi quando a gente teve a ideia pra mudança do antigo endereço pra cá, a gente queria dar um 'up' no espaço e aí a questão da construção da sala de cinema.

Seguindo a criação da sala e a mudança de espaço, foi perguntado se havia alguma inspiração de algum cinema antigo ou de outra cidade que inspirasse como o Cine Casarão começou a funcionar e em relação a como o ambiente é decorado:

Eu, claro quando jovem, vivi em cidades pequenas que tinham cinemas de rua né, mas quando eu cheguei aqui em Manaus, eu tô aqui há 18 anos, na verdade tava encerrando o Cine Chaplin [...] então, aqui em Manaus eu vivi pouco essa relação com o cinema de rua mais os cinemas dos shoppings, mas a gente via que no cinema poderia ser uma potência pro espaço ganhar uma outra notoriedade e realmente foi, o cinema passou a ser um carro chefe diante de todas as nossas ações nesse sentido do que a gente leva pras pessoas. E as inspirações são de muitos lugares de viagens, de olhares, de coisas que me dão, como organizar, é muito minha cabeça funcionando aqui dentro.

Já com estes detalhes acertados e com tudo organizado, o cinema funcionando a todo o vapor, procurou-se saber sobre o fluxo de pessoas no local, tanto para apenas o Casarão de Ideias quando para o Cine Casarão:

O Casarão tem uma relação que às vezes independe do cinema, tem gente que vem pro Casarão que vem pro cinema, tem gente que vem pro Casarão e não vem pro cinema, então é bem relativo. Nesses últimos 03 meses a gente teve um grande aumento por conta da exposição da Frida, então assim, mexeu com muita gente e

aí o cinema também, a gente na verdade, o cinema tá retomando que agora que as distribuidoras estão começando a voltar a mandar filmes, muitos caíram no *streaming*, então também tem isso. O cinema, às quartas a gente tem voltado que na quarta é uma programação gratuita com filmes clássicos, então essa tem uma demanda, a gente agora começou com uma retrospectiva do cinema amazonense, passando filmes locais. Então meio que o cinema ele gira também em cima do que a gente propõe de programação, o diretor, o filme, então assim, são vários fatores que caem aí nesse lugar, não há uma receita formada. [...] O espaço ele tem uma potência quando tem uma ação maior, às vezes um show, uma peça de teatro, a exposição, então você termina criando uma relação mais com a as pessoas de interação.

Focando no Cine Casarão, foi perguntado a respeito da programação, como funciona esse processo, quando os critérios e como as produções cinematográficas são escolhidas:

A gente fica recebendo muito filme e assim, a gente também tenta atender todas as distribuidoras, mas é claro que pra gente interessa a relação com os filmes que tem uma contemporaneidade, são assuntos que as pessoas estejam falando, isso pra gente é importante. A gente trabalha com cinema nacional e com o cinema estrangeiro, e a gente tenta pegar filmes que estejam dialogando com o que a gente tá querendo conversar [...] Tem semanas que a gente não tem muitas estreias, tem semanas que tem mais, então assim, a coisa de como montar a programação ela meio que cria várias equações, ela não é uma coisa muito organizada, porque é isso, às vezes a gente pega um filme e também tem apostas, as vezes você acha que aquele filme vai render e ele não rende nada e outros que você ali botou tímido ganha porque ali tem uma relação do filme com as mídias com o pessoal que tá pensando no filme, tá divulgando, então assim, do externo pro interno, do interno pro externo, há várias relações nesse sentido.

Continuando nesta mesma linha de pensamento, foi perguntado sobre o impacto do público na escolha das produções exibidas:

Às vezes a gente tem coisas do tipo assim, as pessoas vão lá e veem um filme por aí e marca a gente 'Olha Casarão, que tal esse filme?' Então meio que também as pessoas participam dessa questão em relação a programação, nem sempre a gente consegue atender todo mundo, mas a gente já tem uma relação aí que as pessoas podem sugerir.

Entrando no tópico de conquistas que o Casarão de Ideias conseguiu desde de quando iniciou até os dias atuais, procurou-se saber qual na visão do proprietário é considerada a mais significativa:

São muitas, acho que hoje posso dizer que, vou tirar prêmios, essas coisas, eu acho que hoje o reconhecimento da cidade com o espaço acho que pode ser assim o maior, então a gente vê assim pelas redes sociais a quantidade de pessoas, como as pessoas interagem, então meio que mostra que a gente não está ali estático, que há uma dinâmica e hoje assim as pessoas reconhecerem o Casarão próximo ao Teatro, nessa relação de qual o conceito que eles tem de cultura, isso pra gente é muito importante.

Finalmente chegando no ponto sobre os planos futuros, o que é pretendido alcançar com o Casarão de Ideias e com o Cine Casarão, também como o mesmo vê o espaço em 2 anos:

Olha, quando a gente entrou com o cinema, naquela época é claro era um outro governo, eles tinham o Observatório do Cinema que eles tinham um prêmio para os cinemas que passassem mais filmes brasileiros [...] e a gente tinha assim um desejo de ser a primeira sala a passar mais filmes brasileiros em um ano e aí infelizmente esse observatório foi diluído e não existe mais esses dados, mas pra gente era uma meta, enquanto Casarão como um todo, a gente aí foi agora Utilidade Pública, reconhecido pelo poder público, tudo isso eram coisas que a gente tinha desejo e eram coisas que faziam nossa vontade continuar. [...] Olha a gente vai ter que pensar como a gente vai ser organizar estruturalmente, por conta da quantidade de gente, de público, de demanda, esse é um ponto que a gente vem pensando, a gente pensou, teve uma época que a gente tinha um plano, um projeto com uma pessoa de Porto Velho, de abrir uma sala lá, do Cine Casarão, e aí veio pandemia e tudo desandou, mas a gente pensa em como fazer o Cine Casarão estar aí, não o Casarão como um todo, mas fazer o Cine Casarão conseguir chegar em outros lugares onde não há uma sala alternativa, onde não há um cinema de rua.

Através desta entrevista podemos destacar alguns pontos, começando com o Casarão de Ideias como espaço cultural localizado no centro histórico de Manaus, onde muitos já o enxergam como parte deste meio por estar tão próximo do Teatro Amazonas no Largo de São Sebastião. O espaço atualmente vai além do Cine Casarão, o Casarão possui seu próprio público além do cinema, realiza eventos e projetos que incentivam a valorização da arte e da cultura, o que cada vez mais vem atraindo novas pessoas para se conectarem com a cidade.

Contando com eventos de dança como o MOVA-SE, com o “Pedalando Pela Manaus Que Se Constrói”, que leva os participantes a ter um novo olhar da cidade, ou com o “Lugares que o dia não em deixa ver”, que ilumina diferentes prédios históricos despertando a curiosidade dos moradores e turistas, além da apreciação que os frequentadores demonstram para com o espaço, a interação que as pessoas possuem com o Casarão, que de acordo com o diretor é uma das conquistas mais importantes do local, e neste item podendo destacar o Cine Casarão, pois há um conforto e segurança que parte dos frequentadores de comentar ou marcar o espaço em publicações nas redes sociais sobre filmes, pois os mesmos sabem que terão uma resposta.

Quanto aos planos futuros para o Cine Casarão, é importante mencionar a expansão do local, já que a quantidade de pessoas que o espaço atrai atualmente é considerável, e não apenas a expansão em Manaus, mas a vontade do diretor de levar o Cine Casarão,

um cinema de rua, para lugares que não possuem um, para que outras pessoas tenham acesso a produções nacionais e estrangeiras que não chegam ao telões, além de incentivar e promover o consumo de títulos alternativos, que muitos não têm conhecimento, mas a partir do momento que é divulgado desperta o interesse e pode se tornar uma real forma de entretenimento para estas pessoas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O lazer é direito de todos os cidadãos brasileiros de acordo com a constituição federal e uma das formas mais comuns de lazer é simplesmente ir ao cinema. Antigamente este tipo de atividade era realizado em espaços específicos com apenas salas de cinema e eram exibidas diversas produções nacionais. Com o tempo e avanço da tecnologia, cada vez mais títulos estrangeiros no lugar dos nacionais, as salas de cinema acabaram sendo, em sua maioria, retiradas da “rua” e colocadas dentro de grandes shoppings que exibem os filmes em salas multiplex, e até hoje é de preferência de alguns pela praticidade de ter várias coisas para fazer ao mesmo tempo, várias lojas para ir e também conta com o quesito segurança.

A falta de incentivos traz a desvalorização do cinema brasileiro, sem tanta produção, divulgação e distribuição, a população não conhece mais tantos dos títulos recentes e, atualmente, não são tantas as produções nacionais que chegam às grandes salas, o mesmo pode se dizer sobre os filmes independentes e alternativos estrangeiros. A retomada dos cinemas de rua traz de volta a experiência de ir ao cinema pelas produções, traz a valorização de títulos que não possuem tanta visibilidade e a partir disso traz de volta toda uma cultura que por alguns anos pareceu inexistente. É possível perceber que com apenas com este primeiro passo, vem a procura, vem o interesse e a curiosidade de entender e apreciar novas visões.

Com o propósito de analisar o Casarão de Ideias, este estudo de caso possibilitou entender a visão do público e do proprietário, complementando essas informações com a catalogação das produções cinematográficas exibidas no espaço.

As ações realizadas neste trabalho envolveram entrevistas online, através de formulários que gerou diversos dados para identificação do público que frequenta o Casarão, uma entrevista realizada pessoalmente com o proprietário João Fernandes onde foi possível saber mais da história do espaço e seus planos futuros, além das informações reunidas sobre os filmes exibidos com suas devidas categorias.

Foi possível comprovar a procura por espaços como o Casarão de Ideias e por ambientes que apreciem a sétima arte, especialmente quando se trata do cinema alternativo, produções nacionais e independentes. É importante destacar que ainda há muita procura por salas multiplex por elas serem palco de produções *mainstream* e muitos ainda preferem este tipo de cinema pela comodidade e costume. Os resultados mostram que o Casarão de Ideias é um ambiente que atrai seu público através do seu diferencial,

por ser um ambiente único na cidade de Manaus e por estar localizado no centro histórico da cidade, onde por muitos já é visto como parte dessa história.

Com as entrevistas online foi possível definir o perfil do público do Casarão de Ideias, constatando que maior parte dos mesmos é composto por mulheres, jovens adultos com idades de 19 a 29 anos, a maioria das pessoas pertencem ao grupo LGBTQIA+ e moram próximo do espaço. A definição deste perfil deixa em aberto o questionamento do porquê este é o público do Casarão, considerando que maior parte dos mesmos o frequentam é justamente por conta do ambiente e da sua localização, seguindo de sua programação que envolve uma grande variedade de títulos, com uma diversa produção e coprodução, onde podemos destacar as produções nacionais e francesas.

Notou-se também que o público do Casarão de Ideias tem uma grande apreciação pelo cinema e gostariam que mais pessoas se envolvessem neste meio, através de espaços similares ao Casarão, por ter um fácil acesso, por estar localizado no centro histórico de Manaus e ter um valor de ingresso abaixo dos cinemas de shopping. Os mesmos gostariam que o Cine Casarão fosse maior o que se alinha com os planos futuros do diretor João Fernandes que é justamente a expansão deste espaço por conta do aumento do público no último ano.

A expansão de espaços como o Casarão de Ideias é essencial para o fomento da arte e da cultura, pois este é um espaço que trabalha para isso, além de que com o Cine Casarão é propagada a apreciação pelo cinema nacional e estrangeiro que não alcançam as grandes telas. Para que esta expansão aconteça, não apenas em Manaus, mas também em outras cidades que não possuem um espaço cultural ou um cinema de rua, são necessários incentivos, primeiramente para atrair público e juntamente um estudo nestes para que estes locais não venham fechar as portas com o tempo, além de espalhar esta arte para pessoas que não tem acesso ou conhecimento sobre estes espaços, até o público que possui conhecimento, porém não possui um ambiente como este.

REFERÊNCIAS

ADORO CINEMA. Brasil, c2000. Disponível em: < <https://www.adorocinema.com/>> Acesso em: 10 de Dezembro de 2021

AFONSO, Lucyanne de Melo. **Panorama da cidade de Manaus: crise, progresso e cultura na década de 1960**. Manaus: Somanlu, 2010.

ALMEIDA, Antonio. **Alguns conceitos sobre cultura**. 1º Edição. Clube de autores, 2012.

ARAÚJO, Marina. ISAYAMA, Hélder Ferreira. **As fronteiras entre lazer e turismo**. In: ISAYAMA, H. F.; OLIVEIRA, L. M. F.; SOUZA, T. R.; SILVA, S. R. (orgs.). Coletânea do X Seminário "O Lazer em Debate". Belo Horizonte: UFMG/DEF/CELAR, 2009.

BERNARDET, Jean-Claude. **Historiografia Clássica do Cinema Brasileiro**. 2ª edição. São Paulo: Annablume, 2008.

BORGES, Danielle dos Santos. **A retomada do cinema brasileiro: uma análise da indústria cinematográfica nacional de 1995 a 2005**. Barcelona: 2007.

CASARÃO DE IDEIAS. Manaus. Instagram: @casaraodeideias Disponível em: <<https://www.instagram.com/casaraodeideias/>> Acesso em: 10 de Dezembro de 2021

DUARTE, Durango Martins. **Manaus: entre o passado e o presente**. 1.ª ed. Manaus: Ed. Mídia Ponto Comm, 2009.

_____. **A Sétima Arte em Manaus**. 1. ed. Manaus: DDC Comunicações Ltda, 2017.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1976. EARP, Fábio Sá; SROULEVICH, Helena. **O mercado de cinema no Brasil**. Rio de Janeiro: 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Irmãos Lumière. In Britannica Escola. Web, 2019. Disponível em: <<https://escola.britannica.com.br/artigo/irmãos-Lumière/483343>>. Acesso em: 11 de dezembro de 2019.

SILVA JUNIOR, Nelson. **Cinema Brasileiro primeiros anos: origens e história**. Encontro Regional Sul de História da Mídia, Alcar, p. 1-12, 17 jun. 2019. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-regionais/sul/6o-encontro-2016/historia-da-midia-audiovisual-e-visual/cinema-brasileiro-primeiros-anos-origens-e-historia/view>>. Acesso em: 28 nov. 2019.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica 1**. - 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

MAGALHÃES, Vanessa. **A Importância do cinema como lazer popular e as suas formas de inclusão**. Trabalho de Conclusão de Curso, 2015; MARCELLINO, Nelson.

Lazer: formação e atuação profissional. Papirus Editora: 1995.

MASCARELLO, Fernando. **História do cinema mundial**. Campinas, SP: Papirus, 2006.

MESQUITA, Otoni Moreira de. **Manaus:** História e Arquitetura – 1852-1910. 3° ed. – Manaus: Editora Valer, Prefeitura de Manaus e Uninorte, 2006.

SABADIN, Celso. **A história do cinema para quem tem pressa:** Dos Irmãos Lumière ao Século 21 em 200 Páginas!. Editora Valentina: 2018. SILVA

APÊNDICE A: CATÁLOGO DE LONGAS-METRAGENS EM SESSÕES REGULARES EXIBIDOS NO CINE CASARÃO.

Quadro 4 - PROGRAMAÇÃO DO CINE CASARÃO (2017-2021)

ANO	MES	FILME	GÊNERO E NACIONALIDADE
2017	OUTUBRO	Divinas Divas	Documentário/Musical – Nacional
		Corpo Elétrico	Drama/Ficção – Nacional
		Pendular	Drama/Ficção – Nacional
		Fala Comigo	Drama – Nacional
	NOVEMBRO	As Duas Irenes	Drama – Nacional
		A Cidade Onde Envelheço	Drama – Nacional
		Vermelho Russo	Drama – Nacional
		O Filme Da Minha Vida	Drama – Nacional
		Era O Hotel Cambridge	Drama – Nacional
		Animal Politico	Drama – Nacional
		Ninguém Está Olhando	Drama – Argentina
		Invisível	Drama – Argentina
		Antes O Tempo Não Acabava	Drama – Nacional
	DEZEMBRO	Corpo Delito	Documentário – Nacional
		Além Das Palavras	Drama – Bélgica
		O Cidadão Ilustre	Drama/Comédia – Argentino
		Em Busca De Fellini	Aventura/Drama – Eua
		Martírio	Documentário – Nacional
		O Ornitólogo	Drama/Aventura - Portugal, França, Brasil
		Waiting For B.	Documentário – Nacional
Redemoinho		Drama – Nacional	
2018	JANEIRO	Jonas E O Circo Sem Lona	Documentário/Drama – Nacional
		Bruxarias	Animação – Nacional
		Taego Âwa	Documentário – Nacional
		Pela Janela	Drama/Ficção - Brasil, Argentina
		Gaga: O Amor Pela Dança	Documentário – Israel
	FEVEREIRO	Afterimage	Drama/História – Polônia
		120 Batimentos Por Minuto	Drama – França
		Uma Mulher Fantastica	Drama – Chile
		A Ópera De Paris	Documentário - Suíça, França
		O Insulto	Drama/Thriller – Líbano
		Paulistas	Documentario – Nacional
		O Outro Lado Da Esperança	Drama/Comédia – Finlândia
	MARÇO	Torquato Neto - Todas As Horas Do Fim	Documentário – Nacional
		A Luta Do Século	Documentário – Nacional
		Em Pedacos	Drama/Ficção - França, Alemanha
		Corpo E Alma	Drama/Romance – Hungria
	ABRIL	Zama	Drama – Argentina
		Severina	Drama/Romance - Brasil, Uruguai
		Arábia	Drama – Nacional
		A Número Um	Drama/Suspense – França
MAIO		Guarnieri	Documentário – Nacional

		Praça Paris	Drama - Portugal, Brasil
		Todos Os Paulos Do Mundo	Documentário – Nacional
		A Cidade Do Futuro	Drama – Nacional
		Ex-Pajé	Documentário – Nacional
		O Processo	Documentário – Nacional
		A Vida Extraordinária De Tarso De Castro	Documentário – Nacional
	JUNHO	Os Fantasmas De Ismael	Drama/Romance – França
		Paraíso Perdido	Drama/Romance – Nacional
		As Boas Maneiras	Terror/Fantasia - França, Brasil
		Baronesa	Documentário – Nacional
		Mostra Dos Refugiados	Ficção/Aventura – Nacional
		Comboio De Sal E Açúcar	Drama/Guerra - Coprodução Portugal, Moçambique, Brasil, África Do Sul E França
		Entre-Laços	Drama – Japonês
	Los Territorios	Drama/Documentário - Argentina, Brasil, Palestina	
	JULHO	Esplendor	Romance/Drama - Japão, França
		Amores De Chumbo	Drama – Nacional
		O Nó Do Diabo	Drama/Terror – Nacional
		Oh Lucy!	Drama/Melodrama - Japão, Eua
		Alguma Coisa Assim	Drama – Nacional
	AGOSTO	Bergman 100 Anos	Documentário – Sueco
		Uma Escala Em Paris	Romance/Comédia - França, Eua
		Unicórnio	Drama – Nacional
		Uma Casa Beira-Mar	Drama – França
		Sob A Pata Do Boi	Documentário – Nacional
		Benzinho	Drama – Nacional
	SETEMBRO	Histórias Que Nosso Cinema (Não) Contava	Documentário – Nacional
		A Natureza Do Tempo	Drama – Francês
		Camocim	Documentário – Nacional
Ferrugem		Drama – Nacional	
Yonlu		Drama/Ficção – Nacional	
Boi De Lágrimas		Drama – Nacional	
OUTUBRO	Hilda Hilst Pede Contato	Documentário – Nacional	
	Djon África	Drama - Portugal, Brasil, Cabo Verde	
	Uma Noite De 12 Anos	Drama/Crime – Uruguay	
	Café Com Canela	Drama – Nacional	
	Marcha Cega	Documentário – Nacional	
NOVEMBRO	As Herdeiras	Drama - Paraguay, França, Alemanha, Noruega, Brasil, Uruguay E Italia	
	A Cabeça De Gumercindo Saraiva	Drama/Faroeste – Nacional	
	Sueño Florianopolis	Comédia/Drama/Romance - Argentina, Brasil, França	
	O Caso Do Homem Errado	Documentário – Nacional	
	Filme Paisagem - Um Olhar Sobre Roberto Burle Marx	Documentário - Brasil, Alemanha E Reino Unido	

		Chega De Fiu Fiu	Documentário - Nacional
		O Colar De Coralina	Drama – Nacional
Excelentíssimos		Documentário – Nacional	
Comeback		Drama/Ficção – Nacional	
DEZEMBRO	Henfil	Documentário – Nacional	
	Tinta Bruta	Drama – Nacional	
	Corpo Em Terapia	Documentário – Nacional	
2019	JANEIRO	A Voz Do Silencio	Drama - Brasil, Argentina
		A Nossa Espera	Drama - Belgica, França
		Temporada	Drama – Nacional
		Diamantino	Comédia Dramática - Portugal, França, Brasil
		O Beijo No Asfalto	Drama/Crime – Nacional
		Meu Anjo	Drama – França
	FEVEREIRO	Vergel	Drama - Argentina, Brasil
		As Ineses	Comédia - Argentina, Brasil
		Fevereiroiros	Documentário – Nacional
		Lembro Mais Dos Corvos	Documentário – Nacional
		Homem Livre	Drama – Nacional
		Tito E Os Pássaros	Animação/Drama – Nacional
	MARÇO	Mal Nosso	Terror/Drama – Nacional
		As Filhas Do Fogo	Drama/Erótico – Argentina
		Pastor Claudio	Documentário – Nacional
		Diário De Classe	Documentário – Nacional
		Raiva	Drama - Luso-Franco-Brasileiro
		Antônio Um Dois Três	Comédia/Drama - Luso-Brasileiro
		Uma Viagem Inesperada	Comédia Dramática - Argentina/Brasil
		Elegia Um Crime	Documentário – Nacional
ABRIL	Assunto De Família	Drama/Crime – Japão	
	Los Silencios	Drama - Brasi, Colombia, França	
	Inezita	Documentário – Nacional	
	Climax	Drama/Horror - França, Bélgica	
	Chuva É Cantoria Na Aldeia Dos Mortos	Drama – Nacional	
	Bio - Construindo Uma Vida	Drama – Nacional	
	La Cama	Drama - Argentina, Brasil, Holanda, Alemanha	
MAIO	Yomeddine	Drama/Aventura - Egito, Eua, Áustria	
	Dê Lembranças A Todos	Documentário – Nacional	
	Sobre Rodas	Drama/Aventura – Nacional	
	Mussum	Documentário – Nacional	
	Mormaço	Drama – Nacional	
	Amazônia - O Despertar Da Florestania	Documentário – Nacional	
	Horácio	Drama – Nacional	
	A Parte Do Mundo Que Me Pertence	Documentário – Nacional	
	45 Dias Sem Você	Comédia Dramática – Nacional	
	Inferninho	Drama/Ficção – Nacional	
	Ayka	Drama - Rússia, Alemanha, Polônia, Casaquistão, China	

		Longa Jornada Noite Adentro	Drama/Mistério - China, França
		Dias Vazios	Drama – Nacional
JUNHO		A Quarta Parede	Drama – Nacional
		A Sombra Do Pai	Terror/Drama - Nacional
		Relatos Do Front	Documentário - Nacional
		Compra-Me Um Revólver	Drama - México
		Praça Pública	Comédia/Drama - França
	JULHO		Memórias Da Dor
		Divino Amor	Drama/Ficção Científica - Nacional
		Estou Me Guardando Para Quando O Carnaval Chegar	Documentário - Nacional
		O Olho E A Faca	Drama - Nacional
		A Espiã Vermelha	Drama/Thriller - Reino Unido
		Maya	Drama - França, Alemanha
		Amanda	Drama - Francês
AGOSTO		No Coração Do Mundo	Drama - Nacional
		Santiago, Itália	Documentário - Itália
		O Amigo Do Rei	Ficção/Documentário - Nacional
		Rafiki	Romance/Drama - Quênia, África Do Sul, Holanda, França, Noruega, Líbano
		Fourteen	Drama - Eua
		Graças A Deus	Drama - França, Bélgica
		Boas Intenções	Drama/Comédia - França
		Deslembro	Drama - Nacional
SETEMBRO		A Bar Luva Dourada	Terror/Drama - Alemanha, França
		O Corpo É Nosso!	Documentário - Nacional
		O Fim Da Viagem, O Começo De Tudo	Drama - Japão, Uzbequistão, Catar
		Bacurau	Drama/Suspense/Ficção - Brasil, França
		Torre Das Donzelas	Documentário - Nacional
		Os Jovens Baumann	Drama - Nacional
		Sócrates	Drama - Nacional
		A Tabacaria	Drama - Áustria, Alemanha
OUTUBRO		A Noite Amarela	Terror - Nacional
		Carta Para Além Dos Muros	Documentário - Nacional
		Legalidade	Drama/História - Nacional
		Foro Íntimo	Drama - Nacional
		O Clube Dos Canibais	Terror/Comédia - Nacional
		Meu Nome É Daniel	Documentário - Nacional
		Cézanne E Eu	Drama - França, Bélgica
		Greta	Drama - Nacional
		Onde Quer Que Você Esteja	Drama - Nacional
		Jessica Forever	Fantasia/Drama - França
		Domingo	Drama/Comédia - Nacional
		Pássaros De Verão	Drama - Colômbia, Dinamarca, México, Alemanha, Suíça, França
NOVEMBRO		Meu Amigo Fela	Documentário - Nacional
		A Cidade Dos Piratas	Animação - Nacional

		Euforia	Drama - Itália	
		Diz A Ela Que Me Viu Chorar	Documentário/Drama - Nacional	
		Papicha	Drama - França, Argélia, Bélgica, Catar	
		Azougue Nazaré	Drama - Nacional	
		Rainha De Copas	Drama - Suécia, Dinamarca	
		Novas Espécies	Documentário - Nacional	
		Retablo	Drama - Peru, Dinamarca, Noruega	
		Bixa Travesti	Documentário - Nacional	
	DEZEMBRO	Fernando	Drama/Documentário - Nacional	
		Estaremos Sempre Juntos	Drama/Comédia - França, Bélgica	
		Ainda Temos A Imensidão Da Noite	Drama - Nacional	
		JANEIRO	Parasita	Thriller/Drama/Comédia - Sul-Coreano
			E Então Nós Dançamos	Romance/Drama - Suécia, Geórgia, França
Feliz Aniversário	Drama - França, Bélgica			
Synonymes	Drama - França, Israel, Alemanha			
Deus É Mulher E Seu Nome É Petúnia	Drama - Macedônia, Bélgica, França			
A Rosa Azul De Novalis	Documentário/Drama - Nacional			
Adoniran	Documentário - Nacional			
O Paraíso Deve Ser Aqui	Comédia/Drama - França, Catar, Alemanha, Canadá, Palestina, Turquia			
O Filme Do Bruno Aleixo	Comédia - Portugal			
Açúcar	Fantasia/Thriller - Nacional			
FEVEREIRO	A Melhor Juventude Parte 1	Drama - Itália		
	A Melhor Juventude Parte 2	Drama - Itália		
	Luta De Classes	Comédia - França		
	Com Amor, Van Gogh - O Sonho Impossível	Documentário - Polônia		
	Cicatrizes	Drama/Thriller - Sérvia		
	Inaudito	Documentário - Brasil, China		
	Antologia Da Cidade Fantasma	Drama/Fantasia - Canadá		
	Chicuarotes	Drama - México		
	De Quem É O Sutiã	Comédia - Alemanha, Azerbaijão		
	Em Guerra	Drama - França		
	Jovens Polacas	Drama - Nacional		
	Tarde Para Morrer Jovem	Drama - Chile, Brasil, Argentina, Holanda, Catar		
MARÇO	Meio Irmão	Drama - Nacional		
	A Camareira	Drama - Alemanha		
	Nóis Por Nóis	Drama - Nacional		
	Meu Nome É Sara	Drama/História - Eua		
JULHO	Os Olhos De Cabul	Animação - França, Luxemburgo, Suíça		
	Jovens Infelizes Ou Um Homem Que Grita Não É Um Urso Que Dança	Drama - Nacional		
AGOSTO	Campo	Documentário - Portugal		
	Alva	Crime/Drama - Portugal, Argentina, França		

		Beijo De Estrada	Drama - Nacional
		Breve Miragem De Sol	Drama - Nacional
		Liberté	Drama/História - França, Portugal, Espanha, Alemanha
	SETEMBRO	Vou Nadar Até Você	Drama - Nacional
		Liberdade É Uma Grande Palavra	Documentário - Brasil, Uruguai
		Alice Junior	Comédia - Nacional
		Ontem Havia Coisas Estranhas No Céu	Drama - Nacional
		Bento	Drama - Nacional
		Guerra De Algodão	Drama - Nacional
	OUTUBRO	Aos Olhos De Ernesto	Drama - Nacional
		Rogéria: Senhor Astolfo Barroso Pinto	Documentário - Nacional
		Abraço	Drama - Nacional
		Zona Arida	Documentário - Nacional
		Sem Seu Sangue	Romance/Drama - Brasil, França, Holanda
		A Verdade Da Mentira	Documentário - Nacional
		Viver Para Cantar	Drama - China, França, Canadá
		Família De Axé	Documentário - Nacional
	NOVEMBRO	Alice Guy-Blaché	Documentário - Eua
		A Febre	Drama - Brasil, França, Alemanha
		Boca De Ouro	Suspense - Nacional
		Tel Aviv Em Chamas	Comédia - Bélgica, Israel, Luxemburgo
		Boni Bonita	Drama - Brasil, Argentina
		Monos - Entre O Céu E O Inferno	Drama/Thriller - Colômbia, Holanda, Argentina, Alemanha, Suécia, Uruguai
	DEZEMBRO	Pacarrete	Drama - Nacional
		Maria Luiza	Documentário - Nacional
		Soldado Estrangeiro	Documentário - Nacional
		A Grande Nuvem Cinza	Documentário - Nacional
		Sertânia	Drama - Nacional
Verlust		Drama - Nacional	
New Life S.A.		Comédia/Drama - Nacional	
Cidade De Pássaro		Drama/Suspense - Brasil, França	
2021	JUNHO	Alvorada	Documentário - Nacional
		Cine Marrocos	Documentário - Nacional
		Druk	Comédia/Drama - Dinamarca, Holanda, Suécia
		Fale Com As Abelhas	Drama - Reino Unido, Suécia
	JULHO	Chico Ventana Também Queria Ter Um Submarino	Drama/Fantasia - Uruguai, Argentina, Brasil, Holanda, Filipinas
		A Torre	Drama - Nacional
		Amaração	Comédia/Romance - Brasil, França, Israel
		Chorão - Marginal Alado	Documentário - Nacional
		Chão	Documentário - Nacional
		Musica Para Quando As Luzes Se Apagam	Documentário - Nacional

		O Charlatão	Biografia/Drama - Irlanda, Polônia, República Tcheca, Eslováquia	
		Rodantes	Drama - Nacional	
		Doutor Gama	Biografia/Drama - Nacional	
	AGOSTO	Mangueira Em Dois Tempos	Documentário - Nacional	
		Piedade	Drama/Romance - Nacional	
		Vento Seco	Drama - Nacional	
		Babenco	Documentário/Biografia - Nacional	
		Cavalo	Ficção/Documentário - Nacional	
		Luana Muniz - Filha Da Lua	Documentário - Nacional	
		Hava, Maryam, Ayesha	Drama - Afeganistão, Irã, França	
		Edifício Gagarine	Drama - França	
		Um Animal Amarelo	Drama - Brasil, Portugal	
		SETEMBRO	Pequena Garota	Documentário - França, Dinamarca
			King Kong Em Asunción	Drama - Brasil, Bolívia, Paraguai
	Bagdá Vive Em Mim		Drama/Suspense - Alemanha, Suíça, Reino Unido	
	A Última Floresta		Documentário - Nacional	
	O Empregado E O Patrão		Drama/Suspense - Uruguai, Argentina, Brasil, França	
	O Imperio De Pierre Cardin		Documentário - Eua, França	
	Por Que Você Não Chora		Drama - Nacional	
	Suk Suk - Um Amor Em Segredo		Drama/Romance - Hong Kong	
	Dna		Drama - França	
	OUTUBRO	Meu Fim, Seu Começo	Drama/Romance - Alemanha	
		Los Lobos	Drama - México	
		A Chorona	Drama/Thriller - Guatemala, França	
		O Pergaminho Vermelho	Animação - Nacional	
		Zimba	Documentário - Nacional	
		Cabeça De Nego	Drama - Nacional	
		O Palhaço, Deserto	Drama - Nacional	
		Danças Negras	Documentário - Nacional	
		Jupiter	Drama - Nacional	
	NOVEMBRO	Adam	Drama - Marrocos, França	
Frei Damião		Documentário - Nacional		
Dogman		Crime/Drama - Itália		
Bob Cuspe - Nós Não Gostamos De Gente		Animação - Nacional		
A Noite Do Fogo		Drama - México, Brasil		
8 Presidentes, 1 Juramento: A História De Um Tempo Presente		Documentário - Nacional		
O Novelo		Drama - Nacional		
Uma História De Família	Drama - Eua			

Fonte: Casarão de Ideias²³ e Adoro Cinema²⁴

²³ Fonte: CASARÃO DE IDEIAS. Manaus. Instagram: @casaraodeideias Disponível em: <<https://www.instagram.com/casaraodeideias/>> Acesso em: 10 de Dezembro de 2021

²⁴ Fonte: ADORO CINEMA. Brasil, c2000. Disponível em: < <https://www.adorocinema.com/>> Acesso em: 10 de Dezembro de 2021

APÊNDICE B: PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS EXIBIDAS NOS CLÁSSICOS DE QUARTA-FEIRA, NO CINE CASARÃO

Quadro 5 - Clássicos de quarta-feira

FILME	OBS
Zelig	Clássicos - Entrada Gratuita
8 1/2	Clássicos - Entrada Gratuita
Indiana Jones E Os Caçadores Da Arca Perdida	Clássicos - Entrada Gratuita
Rashomon	Clássicos - Entrada Gratuita
Forrest Gump O Contador De Histórias	Clássicos - Entrada Gratuita
A Outra	Clássicos - Entrada Gratuita
Bette Davis A Carta	Clássicos - Entrada Gratuita
Milk A Voz Da Igualdade	Clássicos - Entrada Gratuita
A Noviça Rebelde	Clássicos - Entrada Gratuita
Quanto Mais Quente Melhor	Clássicos - Entrada Gratuita
Amadeus	Clássicos - Entrada Gratuita
Terra Estrangeira	Clássicos - Entrada Gratuita
Quem Tem Medo De Virginia Woolf?	Clássicos - Entrada Gratuita
Matar Ou Morrer	Clássicos - Entrada Gratuita
Rainman	Clássicos - Entrada Gratuita
A Última Noite De Boris Grushenko	Clássicos - Entrada Gratuita
O Grande Ditador	Clássicos - Entrada Gratuita
Disque M Para Matar	Clássicos - Entrada Gratuita
Amor Sublime Amor	Clássicos - Entrada Gratuita
O Demônio Das 11 Horas	Clássicos - Entrada Gratuita
As Virgens Suicidas	Clássicos - Entrada Gratuita
Elefante	Clássicos - Entrada Gratuita
Basquiat	Clássicos - Entrada Gratuita
Uma Noite Sobre A Terra	Clássicos - Entrada Gratuita
Os Embalos De Sábado A Noite	Clássicos - Entrada Gratuita
Grease - Nos Tempos Da Brilhantina	Clássicos - Entrada Gratuita
Salò Ou Os 120 Dias De Sodoma	Clássicos - Entrada Gratuita
Liquid Sky	Clássicos - Entrada Gratuita
Memorias De Uma Gueixa	Clássicos - Entrada Gratuita
E O Vento Levou	Clássicos - Entrada Gratuita
A Última Dança	Clássicos - Entrada Gratuita
O Silencio Dos Inocentes	Clássicos - Entrada Gratuita
Veludo Azul	Clássicos - Entrada Gratuita
Marcelino Pão E Vinho	Clássicos - Entrada Gratuita
O Processo	Clássicos - Entrada Gratuita
Fim De Caso	Clássicos - Entrada Gratuita
Blade Runner	Clássicos - Entrada Gratuita
Relatos Selvagens	Clássicos - Entrada Gratuita
O Sétimo Selo	Clássicos - Entrada Gratuita
Wuthering Heights	Clássicos - Entrada Gratuita
2H37	Clássicos - Entrada Gratuita
Um Estrangeiro No Ninho	Clássicos - Entrada Gratuita
O Poderoso Chefão	Clássicos - Entrada Gratuita
O Processo De Joana D'Arc	Clássicos - Entrada Gratuita
A Cor Purpura	Clássicos - Entrada Gratuita
A Última Parada 174	Clássicos - Entrada Gratuita

Shakespeare Apaixonado	Clássicos - Entrada Gratuita
Les Amants	Clássicos - Entrada Gratuita
Culpado Por Suspeita	Clássicos - Entrada Gratuita
Hamlet	Clássicos - Entrada Gratuita
Harry Potter E A Pedra Filosofal	Clássicos - Entrada Gratuita
Laranja Mecânica	Clássicos - Entrada Gratuita
A Lista De Schindler	Clássicos - Entrada Gratuita
Dracula	Clássicos - Entrada Gratuita
2001. Um Odisseia No Espaço - 1968	Clássicos - Entrada Gratuita
A Fantástica Fábrica De Chocolate - 1971	Clássicos - Entrada Gratuita
Forrest Gump	Clássicos - Entrada Gratuita
Curtindo A Vida Adoidado	Clássicos - Entrada Gratuita
Frida	Clássicos - Entrada Gratuita
Sociedade Dos Poetas Mortos	Clássicos - Entrada Gratuita
Gigi	Clássicos - Entrada Gratuita
Genio Indomável	Clássicos - Entrada Gratuita
Juno	Clássicos - Entrada Gratuita
A Rede Social	Clássicos - Entrada Gratuita
Amor Sublime Amor	Clássicos - Entrada Gratuita
Moulin Rouge	Clássicos - Entrada Gratuita
Do Inferno	Clássicos - Entrada Gratuita
Visões 2	Clássicos - Entrada Gratuita
O Diário De Anne Frank	Clássicos - Entrada Gratuita
Perfume De Mulher	Clássicos - Entrada Gratuita
Brilho Eterno De Uma Mente Sem Lembranças	Clássicos - Entrada Gratuita
A Estrada Da Vida	Clássicos - Entrada Gratuita
Matar Ou Morrer	Clássicos - Entrada Gratuita

Fonte: Casarão de Ideias

APÊNDICE C: PERGUNTAS APLICADAS AOS FREQUENTADORES DO CASAÇÃO DE IDEIAS ATRAVÉS DO GOOGLE FORMS.

1. Você aceita participar desta pesquisa? *

Marcar apenas uma opção.

Sim, eu aceito

Não, eu não aceito

Questionário da Pesquisa

2. Idade: *

Marcar apenas uma opção.

Até 18 anos

19 - 29

30 - 40

41 – 51

Acima de 51

Outro:

3. Gênero

Mulher

Homem

Não - binário

Outro:

4. Orientação Sexual: *

Marcar apenas uma opção.

Heterossexual

Homossexual

Bissexual

Outro:

5. Qual sua escolaridade? *

Marcar apenas uma opção.

Ens. Medio Incompleto

Ens. Medio Completo

Ens. Superior Incompleto

Ens. Superior Completo

Pos-graduação

Mestrado

Doutorado

PhD

Outro:

6. Em qual zona de Manaus você mora? *

Marcar apenas uma opção.

Zona Norte

Zona Leste

Zona Oeste

Zona Centro-Oeste

Zona Sul

Zona Centro-Sul

Outro:

7. Com que frequência você vai ao cinema? *

Marcar apenas uma oval.

1 ou 2 vezes por mês

1 vez por semana

A cada 2 meses

1 vez por ano

Nunca

Outro:

8. Por qual motivo você vai ao cinema?

Vou sempre que posso, pois gosto de ir ao cinema.

Vou sempre que tem algum filme que me interesse.

Vou apenas quando tem algum filme que eu esteja aguardando. Raramente vou, normalmente apenas quando me chamam.

Outro:

9. Qual tipo de cinema você costuma frequentar? *

Marcar apenas uma opção.

Cinemas em shoppings

Cinemas de rua/cinemas alternativos

Os dois

Outro:

10. Você prefere ir aos cinemas em shoppings ou cinemas de rua? Por que? *

11. Qual sua opinião sobre os cinemas de rua? *

12. Você tem conhecimento sobre os antigos cinemas de rua de Manaus (Como o Cine POP, o Cine Guarany, Cine Chaplin, entre outros.)? Quais? *

13. Você conhece algum outro cinema de rua além do citado na pesquisa? Se sim, informar qual. *

14. Em qual ano você começou a frequentar o Casarão de Ideias? *

Marcar apenas uma opção.

2010 - 2013

2014 - 2017

2018 - 2021

15. Com que frequência você vai ao Cine Casarão?

1 vez por semana

Mais de 1 vez por semana

1 ou 2 vezes por mês

A cada 2 meses

A cada 6 meses

Outro:

16. Qual foi o filme/evento/programação que fez você se interessar e começar a frequentar o Casarão de Ideias? *

17. Por quais motivos você frequenta o Casarão de Ideias atualmente? *

Marque todas que se aplicam.

Ambiente

Localização

Programação

Preço

Público

Outro:

18. Referente a pergunta acima, qual a razão deste ser seu principal motivo para frequentar o local? (Ex.: Se marcado localização "Pois é próximo de onde moro / Por conta do centro histórico") *

19. Na sua opinião, há algo que pode ser melhorado quanto aos cinemas que você conhece? Se sim, o quê? *

APÊNDICE D: ROTEIRO PARA ENTREVISTA COM JOÃO FERNANDES

1. Como surgiu a ideia do Casarão de Ideias? Onde tudo começou?
2. Teve alguma influência dos cinemas antigos e/ou de outras cidades? E atualmente, o espaço segue alguma influência ou inspiração para o funcionamento, ambiente ou arquitetura?
3. Como é o fluxo de pessoas? Qual dia da semana possui mais movimento?
4. Há mais movimento quando o espaço tem algum evento, mostra, exposição ou pelos filmes?
5. Qual sua estratégia no momento de montar a programação?
6. Existe algum tipo de segmento, gênero ou motivação específica nos filmes que são exibidos?
7. Você possui algum retorno do público? Como opiniões, ideias, sugestões entre outros.
8. Como foi o período da pandemia para o Casarão?
9. De tudo que foi conquistado até o momento, qual foi mais importante ou significativo?
10. Qual meta ou objetivo você pretende alcançar com o Casarão de Ideias? E especificamente com o Cine Casarão?
11. Como você vê o funcionamento do espaço em 2 anos?